ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 37

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Fevereiro, ás 3 horas e 25 minutos da tarde.

Foi nomeado ministro das relações exteriores o deputado pelo Estado do Pará, tenente-coronel Innocencio Serzedello Correia.

S. Exc. já assumio o exercicio da pasta.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

3.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 11 de Fevereiro de 1892.

A junta governativa do Estado usando da autorisação conferida pelo artigo 9 da lei n. 33 de 17 de Dezembro de 1891:

Considerando que, segundo o artigo 1º do decreto de 2 de Dezembro de 1890, que restabeleceu o artigo 14 da lei n. 2009 de 1 de Julho de 1889, as multas impostas aos contribuintes retardatarios, que são arrecadadas durante o periodo addicional, pertencem integralmente aos respectivos cobradores;

Considerando que se ao poder publico assiste competencia para empregar as medidas conducentes a bôa e prompta arrecadação dos impostos, não deve elle lançar mão dessas medidas, que trazem vexame aos contribuintes, em exclusivo proveito dos funccionarios arrecadadores;

Considerando que, assim acontece em relação ás multas, cujo producto é integralmente applicado aos cobradores, até mesmo quando são os impostos em divida directamente pagos pelos contribuintes a competente repartição;

Resolve que d'ora em diante os cobradores da Recebedoria do Estado só terão direito a metade das multas a que se acham sujeitos os contribuintes retardatarios, quando dentro do periodo addicional forem ellas com os respectivos impostos em divida arrecadadas fóra da repartição pelos mesmos cobradores, pertencendo ditas multas integralmente a receita do Estado em todos os outros casos.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.

J. V. Meira de Vasconcellos.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida por lei, decreto que nas eleições a que se tem de proceder no dia 21 de Fevereiro, seja observado o seguinte:

Regulamento

(Publicado na 1ª pagina do *Diario* de 10 Janeiro).

— A junta governativa resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 5 do corrente para qual foi nomeado o bacharel Joaquim José Corrêa de Araujo para o cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

— A junta governativa do Estado resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 5 do corrente pela qual foi exonerado o bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereo o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel Miguel dos Anjos Barros, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 25 dias.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o Revdm. José Ignacio de Albuquerque e o commendador Antonio Ferreira Badega para os cargos de delegados litterarios, o primeiro do districto de Buique e o segundo do de Canhotinho, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.—Communicou-se a Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o Dr. Francisco Caracciolo de Freitas para o lugar de delegado litterario de Santa Agueda de Pesqueira, em substituição do actual que fica demittido.—Communicou-se a Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o Barão de Cimbres, servindo de presidente, tenente coronel Didier do Rego Maciel, Dr. Herculo Oliveira Torres Gallindo, major José Odilon Cordeiro da Fonseca e Izidoro Pereira Torres Gallindo para exercerem os cargos de membros da Intendencia municipal de Cimbres, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear os capitães Manoel Rodrigues Lima Oldrado, servindo de presidente, Manoel Curcino Villa-Nova, José Gomes dos Anjos, João Olavo de Souza e Syadolpho Marques de Albuquerque para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal de Buique em substituição dos actuaes que ficam exonerados.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes para o termo de Buique em substituição dos actuaes que ficam exonerados: delegado tenente Manoel Camello Pessoa Cavalcante, 1º supplente capitão Antonio Gomes da Silva, 2º supplente tenente Joaquim Gurgel, 3º supplente alferes Antonio Pinto de Amorim.

Subdelegado do 1º districto alferes Joaquim Bezerra Torres, 1º supplente Antonio Bento Pereira, 2º supplente Serafim Gonçalves de Mello, 3º supplente Jesuino José de Carvalho.

Subdelegado do 2º districto Melchiades de Albuquerque Cavalcante, 1º supplente João Lopes da Silva, 2º supplente Antonio Manoel da Silva, 3º supplente José Carlos Barbosa.

Subdelegado do 3º districto Felix Vieira da Fonseca, 1º supplente Bellarmino Bezerra Liberal, 2º supplente Zacharias José de Oliveira, 3º supplente Francisco Antonio Xavier.

Subdelegado do districto de Santa Clara João Paulo da Silva, 1º supplente Victor José Bezerra, 2º supplente Estalião Bezerra da Silva, 3º supplente Maximino Bezerra de Moura, subdelegado do districto de Amaro Luiz Monteiro dos Santos.

— A junta governativa do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear o capitão Liberato José Marques para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Amaragy.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Francisco Antonio Lopes para o posto de commissario da guarda local do municipio da Victoria em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o capitão Felippe Moraes Bezerra de Andrade para o posto de commissario da guarda local do municipio de Altinho, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Constantino da Silva Azevedo para o posto de commissario da guarda local do municipio de Alagoa de Baixo.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o alferes José Fiuza Virtermando Sicarião para o posto de sub-commissario da guarda local de Buique em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o 1º tabellião e escrivão do termo da Victoria, Bellarmino dos Santos Bulcão resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão de orphãos e annexos do termo de Palmares, tenente honorario do exercito Hercino Teixeira de Barros, resolve conceder-lhe tres mezes de licença afim de tratar de negocios de seu interesse, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de vinte dias.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão do termo de Cabrobó, Antonio José de Andrade, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de cincoenta e cinco dias.

Officios:

— Ao Dr. questor policial—Providenciae para que amanhã, por occasião da corrida que se realiza no Hippodromo do Campo Grande, permaneça alli afim de manter a ordem publica a força que fôr necessaria. — Communicou-se ao secretario do Hippodromo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—A junta governativa do Estado, tendo presente a vossa informação n. 532, de 31 de Dezembro findo, na qual lhe communicaes que já achando-se constituido o Estado, e tratando-se de uma repartição nova, só mediante ordem especial do governo federal poderá essa Thesouraria dispor da importancia do credito destinado ao pagamento do pessoal da extincta Secretaria de Policia, tem a declarar-vos que o Estado só se póde considerar definitivamente constituido, depois do seu orçamento estar em execução e posta em pratica a arrecadação de suas rendas.

O orçamento do Estado principiou a vigorar no 1.º do corrente mez, e as respectivas rendas só agora poderão ter começo, pelo que não se acham os cofres do mesmo Estado habilitados a satisfazer despezas referentes ao pessoal da extincta Secretaria de Policia, hoje Questura Policial, mormente havendo credito no orçamento geral da Republica para effectuar o pagamento das mesmas despezas até o fim do exercicio de 1891.

A' proporção que este Estado se fôr organisando, quando se for elle tornando senhor de suas rendas, o governo federal entregar-lhe-ha a administração dos serviços que lhe competirem e liquidará a responsabilidade da administração federal no tocante a esses serviços e ao pagamento do respectivo pessoal, conforme determina o art. 3.º da Constituição Federal.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que por acto de hontem datado, junto por copia, extinguio o Tribunal da Relação do Recife e organisou, de accordo com a lei n. 15 de 14 de Novembro ultimo, o Superior Tribunal de Justiça.

Deixaram de ser aproveitados na organisação desse Tribunal os membros da extincta Relação Drs. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Francisco Teixeira de Sá, Luiz de Albuquerque Martins Pereira e Manoel Caldas Barretto.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Os membros da junta governativa do Estado vos declaram que não receberão, emquanto se conservarem no governo do mesmo Estado, os vencimentos que por esse serviço são marcados ao governador respectivo.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado autorisa-vos a mandardes pagar a Deocleciano Peixoto de Alencar os vencimentos que lhe competirem a contar de 20 de Dezembro ultimo a 4 do corrente tempo em que esteve servindo como commissario da guarda local do municipio de Barreiros por determinação desta junta.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado recommenda-vos as necessarias providencias no sentido de serem garantidos os direitos do mesmo Estado offendidos pela falta de comprimento por parte do Banco Emissor, da clausula de seu contracto referente o entrada da prestação vencida ao emprestimo a que é obrigado em vista ao referido contracto.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que informeis com urgencia se existem professores e professoras que percebam desse Thesouro ordenado superior a entrancia de suas cadeiras e com que fundamento.

— Ao inspector da Instrucção Publica.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que informeis com urgencia se existem professores e professoras que tenham tido accessosem as condições estabelecidas na lei em vigor.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao Dr. Manoel Caldas Barretto.—De ordem da junta governativa do Estado communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes que por acto de hontem datado foi dissolvido o tribunal da Relação de que fazeis parte não sendo mas aproveitado na constituição do Superior Tribunal do Estado.

Igual aos Drs. Joaquim Tavares da Costa Miranda, Francisco Teixeira de Sá e Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

— Ao engenheiro director geral das Obras Publica.—A junta governativa ficou inteirada pelo officio n. 5 de haverdes mandado passar certificado da 1ª prestação a que tem direito o contractante das obras do Instituto Archeologico, cidadão Delfino Miguel da Costa.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado, ficou inteirada pelos officios ns. 3 e 4 de hontem datados de haverdes recebido definitivamente as obras eos reparos da cadeia do Limoeiro e açude da Gloria de Goytá e mandado passar certificados os pagamentos aos respectivos contractantes.

— Ao agente do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do Estado manda accusar o recebimento do officio em que communicaes que o vapor «S. Salvador» chegou hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul e seguirá amanhã ás 5 da tarde para os do norte.—Communicou-se a Directoria do Commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—A junta governativa do Estado manda accusar o recebimento do officio de hontem datado em que communicastes que essa companhia vai expedir á 11 do corrente os vapores «S. Francisco» para os portos do norte, até Ceará, «Una» para os do sul até a Bahia a 14, e «Jacahype» para o presidio de Fernando de Noranha a 16 todos as 4 horas da tarde.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 38 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' minha ordem Francisco Bento de Sant'Anna e João José da Silva, alienados com destino ao azylo da Tamarineira; Antonio José Joaquim, Antonio Galdino dos Santos e Manoel Francisco da Silva, vindos da comarca de Palmares, os dous primeiros como sentenciados appellados e o ultimo como criminoso em Bom Jardim.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Raymundo Pedro Honorato de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Marcolino Victoriano da Silva Rego Barros, alienado com destino ao azylo da Tamarineira; João Francisco de Oliveira, conhecido por Sete Boias, como gatuno e Gonçalo José Pereira, por uso de armas defesas.

No dia 14:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Rosa da Conceição, por disturbios, João Evangelista de Senna e Amaro Domingos dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Fernandes Teixeira, por embriaguez e disturbios, e José de Oliveira Guedes, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Maria Joaquina da Annunciação, alienada, com destino ao azylo da Tamarineira.

— Communica o delegado do municipio de S. Lourenço da Matta que amanheceu hontem morto em um casebre do engenho Caiará um homem de cor parda representando 50 annos de idade, cuja identidade não foi reconhecida.

Da vistoria a que se procedeu verificou-se ter sido a morte proveniente de congestão pulmonar.

— Em data de 1 do corrente procedeu o delegado do municipio do Triumpho a vistoria da cadeia existente alli, na qual achava-se recolhido apenas um detento denunciado em crime de morte.

— O tenente Francisco Leite Nogueira Paz assumio no dia 1 do corrente o exercicio do cargo de commissario do municipio de Flores.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, subdelegado do 1.º districto da Boa Vista.

Manoel Camello Pessoa Cavalcante, delegado do municipio de Buique.

Manoel Gomes de Souza Ferraz, delegado do municipio de Tacaratú.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, delegado do municipio de Triumpho.

Braziliano Gomes Patriota, delegado do municipio de Flores.

João Callado Borba, subdelegado do districto de Palmeira.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

PORTUGAL

(*Continuação*)

O *Liberal* madrileno reproduzindo a 5 de Setembro uma conversa do Duque de Tetuan, ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha, attribue-lhe a declaração de pensar, como Sagasta, que, dada a eventualidade de um auxilio da França aos republicanos portuguezes, a Hespanha, como todas as monarchias, tinha o direito de intervir em Portugal, defendendo o actual regimen.

O *Seculo* orgão principal do partido republicano em Portugal, declarou que, do estrangeiro os republicanos de cá não querem nem requerem a minima intervenção para o triumpho dos seus idéaes, e por isso, um tanto ou mais razão se endignem mesmo só com a idéa de que a Hespanha ou outra qualquer potencia monarchica se lembre tambem de nos impor, em quaesquer circumstancias, uma determinada forma de governo, e conclue:

« Cada um seja senhor em sua casa. E' um velho e bom rifão popular, que parece preciso lembrar a alguns altos politicos hespanhóes, que se estão preoccupando demasiado com singulares hypotheses a nosso respeito. »

No dia 8 de Agosto, segundo o referido jornal, recebeu-se uma carta da rainha D. Maria Pia dirigida á rainha regente de Hespanha, em que se escrevia a situação de Portugal em termos pessimistas, annunciando graves perigos para a dynastia reinante neste paiz.

Para sahir deste situação e salvar as instituições monarchicas em Portugal, a rainha viuva appellava para os interesses monarchicos da casa reinante em Hespanha, considerando indispensavel o concurso daquella nação para o vencimento das difficuldades de momento.

« A Hespanha—dizia ella—é um paiz monarchico, que, só por isso, está interessado na manutenção das actuaes instituições portuguezas. »

A rainha mãe, ainda segundo o *Liberal* reforçava a sua argumentação com varias indicações acerca da attitude e dos projectos da Inglaterra, a qual via com bons olhos o movimento revolucionario em Portugal, no intuito de se apoderar dos Açores e de obter algumas vantagens territoriaes á nossa custa.

Por tudo isto, a Sra. D. Maria Pia terminava pedindo o concurso do paiz visinho.

A rainha regente, apenas leu a carta, chamou o ministro que a acompanha e deu-lhe conhecimento da questão»

O Sr. Villa Verde communicou o caso ao presidente do conselho de ministros e foi chamado então o duque de Tetuan, o qual immediatamente, partiu para Madrid.

Canovas del Castillo deixou tambem a rua residencia de Biarritz e foi a San Sebastian conferenciar sobre o assumpto.

O *Imparcial* conta correr alli com muita insistencia que largos projectos acerca de uma intervenção da Hespanha em Portugal, tendo como compensação a cedencia do archipelago dos Açores. O importante jornal madrileno não acredita, porém, na veracidade deste boato, nem de outros que, a tal respeito se têm propalado.

Comtudo a *Epoca* apezar da sua feição conservadora, e negando em absoluto quando o «Liberal» diz ter se passado entre o Sr. Cánovas e o duque de Tetuan, deixa entender que, de facto, no conselho que a 6 de Setembro devia realisar-se em San Sebastian, os ministros da rainha regente se occupariam da questão da triplice alliança e da situação de Portugal, tomando algumas resoluções para as contingencias do porvir.

«As Novidades» de Lisboa, desmentem redondamente no seu numero de 7 o que escreveu o «Liberal» de Madrid, a respeito da Carta da rainha viuva D. Maria Pia a rainha regente de Hespanha.

Diz o referido jornal que tudo isso é pura invenção da folha hespanhola e explicando a origem dessas phantasias, escreve o seguinte:

« Os republicanos hespanhoes estão ainda mais lacerados e divididos por dissensões intestinas do que os portuguezes.

Entre «zorrillistas» e outros grupos vai uma guerra bravia, que dos clubs passou para a imprensa, onde uns aos outros se dizem as cousas mais feias.

Por esse e por outros motivos, estão absolutamente impossibilitados de tentarem, siquer, qualquer movimento sério. E emquanto a leval-o por diante, é cousa que, nem os mais exaltados acreditam.

Nestas condições, para que a debandada não seja completa, como aliás vai sendo e para conservarem algum fervor entre os correligionarios ingenuos, fazem-lhes suppor que a revolução está imminente em Portugal, que é negocio de dias ou de semanas, e que, em rebentando o vulcão, vai tudo pelo pó do gado, alastrando logo a lava por toda a Hespanha...

D'ahi a invenção de que por cá estamos tão affeitos, que pensamos na imminencia da intervenção estrangeira, e outras pêtas de igual calibre.

Cremos que em Portugal se faz tambem a correspondencia deste joguinho, animando as tropas com a effervescencia que reina em Hespanha, onde aliás a situação monarchico não corre o menor risco.

Este joguinho seria innocente, conclue «As Novidades», si a colligação dos especuladores bolsistas e dos especuladores politicos não nos causasse na bolsa de Pariz sérios prejuizos.

Assim, são desalmados.»

Um dos acontecimentos culminantes do anno foi a inauguração caminho de ferro da Beira Baixa, a que assistio o chefe do Estado e sua augusta consorte.

Os melhoramento, em si, é do mais alto alcance para a prosperidade daquella formosa provincia, collocando a Covilhã que é a nossa Manchester, nas circumstancias, de, pelos beneficios da viação accelerada, poder dar maior desenvolvimento á sua industria e commercio. Estas conquistas do progresso moderno são sempre saudadas com effusão, sobretudo pelos povos que dellas tiram proveito mais immediato. O paiz todo as applaude, sem lamentar os sacrificios pecuniarios que ellas custaram, por mil razões muito obvias, e que já ninguem ousará contestar.

A politica predominante, seja ella monarchica, ou seja ella republicana, procura em todos os paizes, por estas occasiões festivas, consolidar-se, aproveitando habilmente as expansões dos populares deslumbrados pelo duplo espectaculo que se lhes offerece: o dos melhoramentos materiaes que lhes promettem auspiciosamente dias mais prosperos, e o da presença do chefe da nação aureolado pelas pompas dos cortejos officiaes e officiosos, que não estão habituados a ver e a admirar de perto.

Emfim todas as religiões têm o sua lithurgia, o seu culto externo, as suas exhibições sumptuosas. Bem mostraram sabel-o os seus fundadores.

As instituições, porque se rege um paiz, sejam ellas quaes forem, constituem tambem uma especie de religião politica, onde o culto externo se torna indispensavel, porque falta aos sentidos, encaminha os tibios as adorações enthusiasticas de momento, radical por ventura, nos espiritos indecisos ou indifferentes, a paixão das demonstrações apparatosas, que o vulgo toma por principios, e que muitas vezes não passam d'um contagioso effeito de mil causas diversas, todas dispostas a promover nas populações provincianas casas explosões de enthusiasmo que, cada qual traduz ao sabor das suas convicções ou dos seus interesses.

Diga-se a verdade, em solemnidades semelhantes, o delirio laudativo dos povos tanto exalta os reis como os presidentes das republicas, porque uns e outros, nestas conjuncturas de jubilo nacional, jamáis se esquecem de armar a popularidade por todos os meis e processos, convencidos uns e outros de que nisso procedem com o maior patriotismo, por isso que a tranquillidade e o bem estar commum só podem ser garantidos, a seu ver, pelas instituições a que presidem, quer pelo principio hereditario quer pelo electivo.

— SS. MM. partiram pelo caminho de ferro de Cintra no dia 5 ás 8 1/4 da manhã, indo encontrar em Bemfica o comboyo com a comitiva regia, ministros, convidados, representantes da imprensa periodica, etc., que partio da estação do Rocio ás 8 horas e 25 minutos até Abrantes, onde começa a linha da Beira Baixa.

As refeições offerecidas ao rei e á rainha de Portugal foram: almoço no Encontramento pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes; jantar em Castello Branco pela commissão promotora dos festejos naquella cidade. No dia 6 (domingo) almoço pela referida commissão.

Foi depois desta refeição que se realisou a benção das machinas, partindo depois disso a familia real para a Covilhã, hospedando-se no palacio do Sr. Calheiros, onde jantou no domingo e almoçou na segunda-feira (7), sendo esse dia consagrado á visita das fabricas de pannos de Campos Mello, Calheiros e Rato.

Nas refeições dadas á familia real predominou a cozinha portugueza e sobretudo a beirôa.

Acompanharam SS. MM., além dos ministros da fazenda (Sr. Marianno de Carvalho e das obras publicas Sr. Franco Castello Branco) que é natural do conselho de Fundão, no mesmo districto, a Sra. D. Josepha Saudavel de Vasconcellos e Souza, dama de S. M. a rainha, conde de Ficalho, camarista e um ajudante e um official ás ordens, o Sr. Bernardo de Pindella, secretario particular de S. M. el-rei, secretarios dos ministros, etc

Tinham marchado para a Covilhã 50 praças de lanceiros e 100 praças de infantaria ns. 4 e 21.

Quasi todos os jornaes de Lisboa, incluindo o «Seculo» e o «Antonio Maria» (republicanos) se fizeram representar nas festas da Beira Baixa, e foram sempre os jornalistas objectos das mais delicadas attenções. Os representantes da «Nação» e do «Seculo» é que não aceitaram o convite feito á imprensa para o almoço á mesa do rei.

Bordalo Pinheiro, director do «Antonio Maria» tem tirado muitos «croquis» das localidades onde se tem realisado os festejos.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *La Plata* entrado dos portos da Europa, além das constantes da carta do nosso correspondente em Lisbôa, que vai em outra secção, tivemos mais as seguintes noticias d'esse continente:

Hespanha

Em data de 1 do corrente escreve-nos sobre esse paiz o nosso referido correspondente:

A grève dos mineiros tomou um caracter verdadeiramente assustador em Bilbau, e seus arredores.

A paralysação dos trabalhos começou no dia 26 de Janeiro, ás 9 horas da manhã, cortando os amotinadores o caibro da mina do Carmen, e arrojando por uma ribanceira varios wagons carregados.

Na mina Camelia chegou a haver lucta entre os grévistas e os trabalhadores, ficando d'um e d'outro lado bastante feridos e contusos.

Como as forças militares fossem insufficientes para conter os grevistas, estes dirigiram se ás obras do caminho de ferro, obrigando os operarios a suspender o trabalho, tirando lhes as ferramentas.

Pretenderam depois fazer o mesmo em Ortuella; mas ahi foram repellidos. Dirigiram-se então para os montes proximos, d'onde voltaram á tarde em numero superior a 2,000, encaminhando se para Setares, provincia de Santander, onde ha muitas minas.

As autoridades tomaram grandes precauções.

Um esquadrão de cavallaria de Orta occupou a estrada do Deserto a Sestão, com o fim de proteger as fabricas.

Um batalhão do regimento da Africa tomou posse da estrada de Bilbau, para impedir que os grévistas podessem entrar na cidade.

Chegaram além d'este mais tres batalhões de infanteria e uma bateria de artilheria sob o commando do general Santiago.

A zona mineira está, pois, occupada militarmente. As fabricas estão sob a vigilancia da guarda civil.

Foi declarado estado de sitio.

Apesar de todas estas medidas de força, que só muito tardiamente foram tomadas os amotinadores apresentaram-se na estação de Ortuella, obrigando os obreiros a largarem o trabalho.

Em Arboleda cercaram o quartel dos *minones*, dispararam bastantes tiros pretendendo depois fazer saltar o edificio por meio da dynamite. Os sitiados responderam dando descargas. Um dos grevistas foi conduzido ao hospital com uma perna fracturada por uma bala. Uma companhia de infanteria e dez guardas civis, que acudiram ao ruido do tiroteio, poseram termo á lucta.

A attitude dos grévistas perante as forças militares é pacifica Retiram-se em silencio á approximação dos soldados, mas vão reunir-se depois em outros sitios, onde se entregam a excessos.

O empenho d'elles é que a gréve se generalise por todo o districto, e não seja só de mineiros, mas abranja tambem os operarios das fabricas.

Os jornaes de Bilbau *A Republica*, o *Diario de Bilbau* e a *El Nervion* censuram acremente ás autoridades civis e militares, porque sendo ellas sabedoras da agitação que reinava nas minas, e conhecendo que d'um momento para o outro os grevistas estavam dispostos a promover desordens nas minas, não tomaram as devidas precauções.

Tambem censuram o governo por não ter augmentado a detenção da guarda civil, n'uma zona tão extensa como a das minas. Basta dizer que na zona de Sonorastro, onde trabalham oito a dez mil homens, ha apenas 25 guardas civis, e outros tantos *minones*.

O jornal *Lucha de Clarses* quiz publicar um supplemento com um manifesto do *comité* socialista, mas o governador não consentio.

Foi tambem prohibido um *meeting* socialista a que irritou muito os animos.

A opinião está assombrada da attitude dos mineiros, que se sabe não terem fundos de resistencia.

Na sessão da camara municipal de Bilbau, o vereador Ortes propoz que se entregassem 10.000 pesetas aos *grevistas* para o sustento das familias.

As mulheres estão enthusiasmadas com a *gréve*, e incitam os maridos a não mudar de attitudes.

Na tarde de 27 de Janeiro ultimo, um grupo de mais de quinhentas pessoas percorreu as ruas e passeios da cidade, armadas de cacetes, em gritos de: «*Viva a gréve!*»

— As ultimas noticias recebidas de Bilbáo annunciam a continuação da *gréve*, sendo completa a paralysação dos trabalhos nas minas.

Arboleda foi occupado por alguns regimentos de caçadores, e nas fabricas de Gallarta e Orterella ha mais forças militares.

Nas minas da companhia Franco-Belga já tinha recomeçado o trabalho; mas os grevistas que querem a todo o transe que se generalise o movimento por elles iniciados atacaram os trabalhadores á pedrada, fazendo os abandonar a faina.

O mesmo succedeu na mina de Percocha, onde um grupo de 600 *grévistas* obrigou os trabalhadores a largarem o trabalho, fazendo além disso alguns estragos.

Foram presos uns desoito ou vinte cabeças de motim, entre elles o agitador Varela, que pouco depois foi mandado soltar pelo governador militar.

Tem-se notado que as mulheres mostram maior decisão do que os homens para continuar a *gréve*.

Convencidas de que as forças militares não hão de empregar contra ellas meios violentos, insultam as tropas com palavras grosseiras, e excitam os homens, para que de modo algum desistam da attitude em que se collocaram.

Ha muitos operarios, que querem continuar o trabalho, por entenderem que a *gréve* é para elles uma completa ruina.

— Chegou a Bilbau o general Loma com o batalhão de caçadores de Madrid. O general ficou na cidade; mas a força dirigiu-se logo para Portugaletes.

— Durante a noite de 29 de Janeiro appareceram em Saragoça alguns cartazes anarchistas contra o clero e burguezia.

— Um antigo ministro hespanhol disse a um redactor do *Gaulois* que a anarchia tem alastrado em Hespanha, graças a soberania das leis actuaes; e fallando da elevação do cambio, attribuio-se a compras de fundos externos feitas por capitalistas hespanhoes, as quaes absorveram 1.100 milhões de pesetas, que elles tiveram de cobrir por meio de letras sobre o estrangeiro, no momento em que era preciso assegurar o pagamento do coupon fóra de Hespanha.

— Correu ha dias a noticia de que o Sr. Cánovas se havia demittido, encarregando-se Martines Campos, de formar gabinete. E' para notar que a noticia produziu alta de fundos, que baixaram, novamente, ao ser desmentida a noticia, acreditando se, portanto, que Martines Campos representa uma solução superior á de Cánovas.

— Na sessão de 29 de Janeiro no congresso o Sr. Moret, fixou o limite do orçamento em 800 milhões de pesetas e pediu o poder para os liberaes, visto a incapacidade governativa dos conservadores.

— Morreu o marquez de Barzanallona, presidente do conselho de estado hespanhol.

ILEGÍVEL

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL, LISBOA 1 DE FEVEREIRO DE 1892

Naufragava ha poucos dias como ministro da fazenda um espirito dos mais superiores da geração actual e que á grande maioria do paiz havia inspirado confiança.

Veio em seguida o desastre politico e a queda do ministerio de que elle fazia parte, por se não ter podido alcançar um novo ministro das finanças.

Depois de muitas diligencias baldadas formase nova situação e o collossal emprehendimento de salvar o paiz, foi entregue a uma das mais lucidas intelligencias do nosso tempo; e antes de lhe ser facultada a apresentação da sua primeira proposta, apparece de todos os lados alvitres, indicações e receitas para a doença agúda de que soffre o thesouro publico!

« Ha pouco, exclama o referido jornal, nem um ministro da fazenda; hoje, tantos financeiros emeritos! »

Nota a attitude correcta dos chefes dos partidos, que, sem restricções, prometteram ao governo o seu apoio e a sua coadjuvação; e que, feito isto, lhe não parece razoavel que, na camara, se esteja suggerindo todos os dias ideias salvadoras, que são inopportunas e podem influir no espirito dos governantes, se elles não tiverem já o plano formado e resoluções assentes do que mais convenha fazer.

Indica, e muito sensatamente, que a iniciativa parlamentar se manifeste com toda a expansão, quando se discutir o orçamento.

O governo já se compromettеu a essa discussão e deseja que elle seja largamente discutido.

O orçamento geral do Estado, que vai brevemente ser apresentado á apreciação do parlamento, é organisado com os elementos colligidos pelo ministerio transacto.

O governo acceitará todas as indicações e emendas rasoaveis, especialmente aquellas que tiverem por fim diminuir as despezas.

*

No «Diario do Governo», de 30 do Janeiro vinha a seguinte carta do chefe do estado ao presidente do conselho de ministros:

« Paço de Belém, 29 de Janeiro de 1892.

Meu caro Dias Ferreira.—Querendo eu, e toda a familia real, ser os primeiros nos sacrificios extraordinarios, que as circumstancias do thesouro impõem á nação, previno-o de que resolvemos ceder 20 por cento da nossa dotação, emquanto durar a terrivel e dolorosa crise, que actualmente atravessamos.

Creia, Dias Ferreira, que em tudo e por tudo hei de seguir a sorte da nação, á qual reputo essencialmente ligados os meus destinos e os da minha dynastia.

Seu affeiçoado, EL-REI. »

Calculam-se em 104 contos (fortes) estas deducções voluntarias da familia real.

A imprensa monarchica põe em relevo a espontaneidade d'este acto cogita os biribulos.

Na sessão do mesmo dia 30 o Sr. conselheiro Oliveira Martins apresentou a sua proposta de fazenda precedida d'um lindissimo e notavel relatorio, em que expõe summariamente o estado das finanças: *deficit* orçamental 10.000 contos, (fortes), divida fluctuante 33.000 contos, supprimentos a bancos e companhias (de problematica salvabilidade) 13.000 contos.

Accrescendo a este sudario da miseria publica a impossibilidade de recorrer ao credito para pagamento dos encargos, por estar esgotada a fonte que abastecia de recursos a thesouraria.

O governo termina o seu franco relatorio appellando para o brio nacional, que tem de optar entre a rehabilitação pelo sacrificio, ou a ruina deshonrosa.

O illustre ministro da fazenda calcula que as suas propostas produzirão 8.500 contos, os quaes com 1.500 contos de economias immediatas e augmento de receita, equilibrarão desde já o orçamento.

A proposta vem assignada por todos os ministros.

No art. 1.º dispõe que os ordenados, soldos e outros vencimentos por serviço activo e inactivo, qualquer que seja a sua denominação, e os vencimentos dos empregados de corporações e de estabelecimentos pios, subsidiados ou não pelo thesouro, todos sujeitos á contribuição do rendimento creada pela lei de 18 de Junho de 1880, e cuja somma annual for superior a 300$ ficam sujeitos ás taxas de 5, 10, 15 e 20 %, conforme a proporção que estabelece.

No art. 2.º dispõe-se que a taxa do imposto complementar de seis por cento, creado pela lei de 30 de Julho de 1890 é elevada sobre as contribuições predial, pessoal, sumptuaria, de renda de casas e industrial pela forma seguinte:

Para as collectas superiores a 10$000—dez por cento.

Idem a 100$000—doze por cento.
Idem a 200$000—quatorze por cento.
Idem a 300$000—dezeseis por cento.
Idem a 400$000—dezoito por cento.
Idem a 500$000—vinte por cento.

Pelo art. 3.º, a taxa de contribuição de rendimento a que se acham sujeitos os titulos de divida publica interna e todos os demais papeis de credito, pela já citada lei de 18 de Junho de 1880 é elevada a 30 por cento.

São para este effeito considerados titulos de divida publica interna as obrigações de quatro por cento do emprestimo de 1888, e todos os externos cujos juros forem pagos no paiz.

Pelo art. 4.º estatue-se que os portadores de titulos de divida publica interna e externa, nos termos do paragrapho unico do art. 3.º, poderão isentar-se do pagamento da taxa do artigo precedente acceitando a conversão por forma igual a que ulteriormente foi convencionada com relação á divida externa nos termos do art. 6.º

No art. 5.º dispõe-se que no orçamento do estado seja inscripta a verba de 250:000$000 destinada a occorrer aos deficits, que em virtude da elevação da taxa do art. 3.º se derem nas contas annuaes dos monte-pios, caixa de aposentação, estabelecimentos e corporações que mantenha asylos e hospitaes; e bem assim nos rendimentos provenientes de juros de titulos de divida publica, adquiridas por virtude da desamortisação dos possaes dos parochos, quando esses rendimentos sommados aos demais da parochia não excederem de 300$000; devendo o governo dar conta ás côrtes do uso que tiver feito da verba supramencionada.

Trata o art. 6.º da autorisação por elle concedida ao governo a negociar com os portadores de divida publica externa um convenio de conversão pelo qual, garantindo-lhes o pagamento do juro em ouro, e unificando os titulos n'um typo novo, ou mantendo os typos actuaes, os mesmos portadores transformem até ao maximo de metade do capital, ou aceitem pagamento de até metade dos seus juros, em sedulas do thesouro, com ou sem juro, amortisaveis, com ou sem premios, pela verba annual que para esse effeito for destinada e pelo modo que for estabelecido.

Para este effeito são considerados titulos de divida publica externa todas as obrigações amortisaveis não comprehendidas na excepção do § unico do art. 8.º.

Determina-se pelo art. 7º que os titulos de divida externa que, antes do vencimento do primeiro coupon, immediatamente á promulgação d'esta lei, se não acharem incluidos no convenio do artigo precedente, ficaram identificados aos internos nos termos do artigo 3.º, podendo deixar de o estar, assim que se incluam nas disposições convencionaes.

Diz o artigo 8º que para assegurar aos credores, tanto nacionaes com estrangeiros o pagamento integral dos juros e amortisação, o governo poderá consignar a esse fim, dos rendimentos nacionaes, aquelles que entender necessarios e preferiveis, sem todavia alterar a fórma ordinaria de recepção dos mesmos rendimentos, mas sim restaurando, pelo modo conveniente, o antigo regimen da dotação da divida.

Dispõe o artigo 9º que as taxas fixadas nos artigos 1º, 2º, 3º e 7º começaram a vigorar na data de publicação desta lei e durarão até o fim do anno economico de 1892—1893; as côrtes fixarão annualmente novas taxas reduzidas conformes as necessidades do equilibrio orçamental para os annos posteriores.

Os artigos 10 e 11 auctorisam o governo a fazer os regulamentos necessarios para a execução das disposições dos artigos precedentes, e a decretar no pessoal e no material dos serviços publicos dependentes de todos os ministerios e nos das corporações locaes, bem como nos regulamentos e cobrança de impostos, as reformas tendentes á simplificação dos mesmos serviços e respectivos quadros, effectuando as reducções de despezas compativeis com a sua boa organisação.

(Carta branca para um collossal descarte nas sinecuras).

Nenhum augmento de vencimento por diuturnidade de serviço será concedido até promulgação d'essas reformas, quer no quadro do Estado, quer nas das corporações administrativas, ou quaesquer outros estabelecimentos officiaes.

Com os empregados excedentes, depois de fixados os novos quadros se irão preenchendo as vacaturas que occorrerem, sendo collocados, quanto possivel nos empregos analogos aquelles que exerciam na mesma ou em differente repartição.

O governo dará conta ás cortes do uso que fizer d'esta autorisação.

*

Depois da leitura do relatorio do Sr. Oliveira Martins, a camara apoiou energicamente.

Sinto, repito, que o espaço destinado a estas ligeiras chronicas, me não permitta, pelo menos dar-lh'o em extracto mais desenvolvido.

Quasi todos os deputados e muitos pares do reino que estavam na sala, quando o Sr. Oliveira Martins se assentou, desfilaram em frente da bancada dos ministros e vieram apertar-lhe a mão.

O Sr. Beirão leader da maioria progressista pedia a palavra, e depois de ter os devidos elogios ao desempenho do compromisso que o governo contraira, para apresentar as medidas que vinha trazer ao parlamento apresentou a seguinte moção, da qual pedia a urgencia:

« A camara sem querer antecipar qualquer juizo acerca das prepostas que lhe acabam de ser apresentadas pelo governo, mas julgando traduzir as aspirações do paiz, delibera lançar na acta da presente sessão a declaração de que se acha disposta a votar todas as economias e imposições que se considerem indispensaveis ao equilibrio da despeza e da receita orçamental no intuito de se conseguir a regeneração economica e financeira do paiz e assegurar e robustecer o credito publico. »

O Sr. João Arroyo, leader da maioria regeneradora, com phrases levantadas, prestando tambem, em nome do seu partido, homenagem aos sentimentos que tinham ditado a imposição dos sacrificios tributarios, terminou por acceitar se votasse por acclamação a proposta do Sr. Beirão resalvando, porém, o direito da futura apreciação parlamentar por parte do seu partido.

O Sr. Eduardo de Abreu declarou que não votava a moção, justificando a sua attitude na recusa da sua confiança ao governo e á camara, que lhe não aceitara o anno passado as propostas que fizera e que, em seu parecer evitariam muitas das cousas que vieram a acontecer.

Ainda fallou manifestando adhesão outro deputado, e por ultimo, o Sr. Pedro Victor propoz, como resposta áquelle discurso, e foi approvado que o Sr. Eduardo de Abreu fosse aggregado á commissão de fazenda.

O trabalho do Sr. Oliveira Martins era acompanhado por documentos annexos, que tambem me vejo obrigado a deixar de extractar, não obstante serem altamente curiosos.

Prosegue o discussão das pautas.

Antehontem fallou o Sr. Eduardo de Abreu.

Na camara dos pares foi approvada a resposta ao discurso da corôa que uma commissão foi apresentar ao chefe do estado.

— Falla-se com muita insistencia na sahida do ministro da guerra, o general Jorge Candido Furtado, entrando para a gerencia daquella pasta o Sr. Sebastião Telles que é um militar muito instruido.

*

— Nem toda a imprensa applaude o caminho, por extremo empirico, seguido pelo governo em nome da salvação publica.

Entende o *Diario Popular*, por exemplo, que outras medidas se deveriam ter apresentado primeiro, ou simultaneamente, que infundissem mais confiança, no espirito publico, que revelassem mais evidentemente os propositos justiceiros e moralisadores do governo e que mais conquistassem a resignação do publico, para receber as leis deductivas, que primeiro são apresentadas.

Diz, e com razão, que é duro e revoltante continuarem, com a mesma provocadora insolencia, tantos monumentos vivos dos passados esbanjamentos, ao mesmo tempo em que se pedem tão extraordinarios sacrificios ao paiz, emquanto se menteem todas as sinecuras e todos os benesses que para ahi enxameiam affrontando o sentimento e a moralidade publica.

E' custoso que assim se proponha e assim se acceite este amplexo de medidas, que constituem uma extorsão violenta a toda a massa do paiz.

E a respeito da alienação de algumas das nossas colonias?

Do governo nem meia palavra. Entra-se no periodo da exageração do imposto, das ferozes deducções ao funccionalismo civil e militar, cortam-se as minimas e maximas gratificações, dentro em pouco o pequeno commercio resente se e virão as fallencias successivas. Quem vivia escassamente dos juros das suas inscripções com a maior economia fica recebendo esses juros cisados em 30 por cento mas temos a gloria de possuir Ajuda, a Guiné, Macáo e Timor, grande parte de Moçambique onde o indigena dá a lei, os regulos nos embaçam e atraiçoam ou pactuam com os inglezes, onde as febres paludosas dizimam a emigração da metropole, custando-nos tudo rios de dinheiro.

Se a Africa ainda é boa para alguem, é para os felizes concessionarios amadores, favoritos dos ministros que de mão beijada lhes concederam o dominio de largos tratos de territorio, para sublocarem as companhias ou syndicatos estrangeiros, o troco de succulentas esportulas com que teem tirado o pé do lodo.

— No dia 29 realisou-se n'uma das salas do ministerio da fazenda, a convite do governo, uma importante reunião da commissão dos cereaes.

Estiveram presentes o Sr. Oliveira Martins, (ministro da fazenda e os Srs. Oitolini, Estevão de Oliveira, Calvete de Magalhães, Avellar Machado, José Maria dos Santos, Carlos M. Pereira, Pinto Coelho e Pedro Victor.

O ministro expondo as razões que o determinavam a reunir a commissão, disse em resumo, o seguinte:

Que avisinhando-se a epocha de se abrirem os portos dos trigos exoticos, por não haver mais tricos nacionaes disponiveis para o consumo, e sendo excepcionaes as condições em que se encontra o nosso mercado monetario, estas duas occurrencias poderiam ser origem de graves perturbações, que ao governo cumpria por todas as formas evitar. O governo desejava ouvir a commissão e pedir lhe diversos esclarecimentos afim de melhor resolver o problema, cada vez mais complexo da alimentação publica.

As questões mais importantes a resolver e determinar seriam:

1º—A quanto mantam os depositos de trigo nacional, disponivel para a venda?

2.º—Qual é o preço maximo do trigo exotico com o qual o preço actual do pão não subiria?

3.º—Como se pode conseguir o abastecimento das fabricas de moagem com trigos exoticos, sem que o preço do pão encareça, attendendo ás variações do mercado e ao exagero dos cambios?

Convem ainda notar que o Sr. Oliveira Martins declarou que o governo considera indiscutivel a ideia de não consentir no augmento do preço do pão.

A discussão correu animada e terminou perto das 11 horas da noite, resolvendo-se afinal o seguinte:

1.—Que se aconselhasse ao governo para sem perda de tempo ordenar ao mercado central que convoque todos os lavradores e commerciantes de cereaes si declararem qual o trigo que teem disponivel para a venda usando assim das attribuições que lhe confere o art. 2º da lei dos cereaes de 15 de julho de 1889 em vigor.

Feito isto, no fim de 10 ou 12 dias o governo conhece o stock de trigo nacional, disponivel, com que ha a contar.

2.º—Que a commissão sem demora, procedesse a elaboração do regulamento necessario para estabelecer a passagem do regimen da publicação da entrada dos trigos estrangeiros para aquelle em que é permittido o seu despacho para o consumo.

3º—Que a mesma commissão, sem demora, fixasse o preço maximo porque o moageiro pode pagar o trigo exotico se se alterar o preço actual do pão.

E bem assim que elaborasse um parecer sobre o melhor processo a empregar para evitar a variação do preço do pão, apezar da variação dos preços do trigo nos mercados e da perturbação trazida pelo exagero dos cambios.

A commissão resolveu reunir-se hoje e nos dias seguintes para dar rapido e inteiro cumprimento as deliberações que tomou por unanimidade de votos.

— Chegou a Lisboa o presidente da camara municipal do Porto.

Veio o Sr. Antonio de Oliveira Monteiro como portador de uma representação approvada por aquella municipalidade e remettida ao Sr. presidente do conselho.

*

Na sessão de 29 da camara dos pares foi lido o officio do juiz do 2º districto criminal remettendo o trabalho do processo relativo ao Sr. conselheiro Mendonça Cortez, que foi enviado á commissão de legislação.

O despacho de pronuncia vai agora ser intimado aos outros co réos do processo.

— A respeito do processo das cedulas falsas, dizem os jornaes que o Sr. conselheiro Mendonça Cortez e outros individuos cujos nomes se ignoram ainda, devem tambem prestar declarações.

— O director do periodico «O Credito» Sr. Alfredo de Mesquita e o Sr. Alfredo da Silva, accionista, foram tambem depor aquelle no caso da Companhia Real e este no processo do Banco Lusitano.

Os jornaes dizem que proseguindo agora com mais desenvolvimento do que até agora, serão revelados ao publico alguns casos de sensação. No entanto, guarda-se a maior reserva.

Tem-se já apurado que sobre alguns membros do conselho fiscal do Banco Lusitano recaiem tambem grandes responsabilidades, fallando se tambem em transacções directas com o banco de 2 dos membros desse conselho.

A justiça voltou no dia 30 a examinar os livros da escripturação dos bancos Lusitano e do Povo.

Os peritos são os mesmos que já intervieram nos outros processos, se algum delles não estivesse impedido.

O Sr. conde de Almedina deve ir brevemente ao tribunal prestar declarações no processo do Banco Lusitano.

Estas declarações referem-se a um processo que o mesmo conde intentou nos tribunaes commerciaes contra o mesmo banco, pelo desapparecimento de 26.000 libras de fundos estrangeiros. O Sr. conde venceu a questão nos tribunaes.

— Voltaram ao tribunal os Srs. Alexandre Magno Fernandes, administrador da fallencia do Banco do Povo, José Maria Carreira, empregado no commercio e Manoel da Silva, do Banco Lusitano, que no dia 27 não poderam depor por falta de tempo.

Foram inqueridos em corpo de delicto.

Em consequencia de achar-se ausente de Lisboa (em Moçambique, onde exerce as funcções de escrivão de direito) não póde prestar declarações no tribunal.

Este individuo é autor de um artigo publicado no «Commercio de Portugal» acerca do Banco do Povo. O mesmo sujeito foi em tempo, procurador do referido estabelecimento bancario.

Alguns depoimentos das pessoas intimadas a ir ao tribunal auxiliar do 2º districto a 27 de Janeiro ultimo no processo do Banco do Povo, são na verdade importantes. Os cavalheiros que prestaram declarações nunca fizeram parte dos corpos gerentes d'aquelle banco.

— O Sr. Dr. Alves de Sá, advogado dos administradores do Banco Lusitano, propoz no tribunal do commercio uma acção contra o Monte-pio Geral e a companhia Real dos Caminhos de Ferro, no intuito de comprovar a legalidade das operações realisadas entre o banco e aquellas duas entidades e que o poder judicial acaba de julgar criminosas.

— A policia descobrio ha poucos dias os autores da falsificação de notas de 5$000 do Banco de Portugal. Foi um empregado do mesmo banco, quem encontrou no dia 20 entre outras 3 que verificou serem falsas.

A policia poz se logo em campo e tão acertadas providencias se tomaram, que no sabbado 23 ás 2 horas da noite era filado um dos fabricadores, serralheiro, muito conhecido em Camarate. Chama-se Magdaleno.

Foi preso depois um hespanhol, por nome Pape Caro, gravador empregado na fabrica de louça de Sacavan, e no dia seguinte o terceiro cumplice, Domingos, que foi cortador.

Estão em poder da policia todos os utensilios que serviram para a fabricação das notas, encontrados n'uma casa a Campo de Ourique, onde se fizeram todos os trabalhos.

A emissão destinava-se a ser de 24:000$000; mas como se partisse a chapa, só concluiram 4:000$000 de notas falsas, que trataram de passar. Em varios estabelecimentos foram apprehendidas as poucas notas que entraram na circulação.

O Banco de Portugal tem trocado por verdadeiras todas quantas d'aquellas são alli apresentadas, e annunciou que trocaria todas as notas de 5$000 do mesmo typo (verdadeiras) por outras para que esse typo ficasse retirado completamente da circulação.

Ha um outro individuo, tambem cortador, que foi preso.

Os individuos mencionados que estão presos, continuam incommunicaveis. Já confessaram a verdade, depois de haverem cahido em muitas contradicções.

— Tem reunido quasi todas as côrtes o conselho de administracção da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes.

O novo conselho parece empenhado em fazer reformas immediatas, que dêem uma organisação mais regular aos diversos serviços e permittam effectuar economias importantes.

O presidente conde de Bournay, que foi a Pariz ha poucos dias, consta que realisou alli uma operação financeira a favor da Companhia Real.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Estado do Amazonas—Recebemos os seguintes telegrammas procedentes de Manaus e transmittidos por intermedio da estação de Belém:

Redacção Diario de Pernambuco.—« Todas as classes reunidas: funccionarios publicos, imprensa, commercio, intendencias, partidos operario e nacional, a minoria do Congresso e povo, protestam contra a intervenção do governo federal em querer cercear a autonomia do Estado.

Nenhuma commoção soffre o Amazonas.

A revolta de 14 foi completamente abafada e a população acha se tranquilla e satisfeita com o governo benefico do Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Não poderá este abandonar o governo do Estado em face da Constituiçao sob pena de perda do cargo, salvo se deixal-o com licença do Congresso estadal. Manáos, 10 de Fevereiro de 1892. —Agesiláo P. da Silva, redactor do « Diario de Manáos, « Leonidas de Sá, redactor do « Commercio do Amazonas, » Sebastião Lobo, redactor do « Estado do Amazonas, » Vicente Galvão, redactor do « Guttemberg, « Otello Antunes, inspector do Thesouro, Antonio Ferreira Jardim, administrador da Recebedoria, Raymundo Antonio Borges, secretario do Estado, Simplicio Coelho, chefe de policia do Estado, José de Freitas Pedrosa, presidente da Junta Commercial, Raymundo da Rocha Figueiras, deputado estadal, Carlos Pereira de Pinho, director do Instituto Normal, T. Penna d'Azevedo, superintendente da Intendencia Municipal, Dr. Jonathas Pedroso, presidente do partido nacional, Joaquim Carvalho, presidente do partido operario, Dr. Francisco José da Silva Magalhães, inspector da Saúde do Porto.

— Os officiaes abaixo assignados actualmente servindo na flotilha estacionada no porto do Amazonas compativeis com a sua opinião anteriormente manifestada adherindo a manifestação dos officiaes do exercito e da armada para o fim de garantirem a legalidade e a federação sentem não poder cumprir a ordem transmittida por telegramma ao chefe militar por ser contraria a constituição que prometteram defender.—Manáos 10 de Fevereiro de 1892.—(assignados) Cunha Gomes, Agende Alves, Dr. Romualdo Martins, Alvaro Ribeiro Graça, José Martins, Frederico Edel Wonholten, Moysés Henrique, Alfredo Aché.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem o Conselho Litterario, sob a presidencia do Dr. Olintho Victor, inspector geral da Instrucção Publica e com a presença dos Drs. Franco de Sá, Antonio Justino, José Austregesilo, Ferrer de Araujo, Regueira Costa, regedor do Gymnasio, director da Escola Normal, e professores Fragoso e Sebastião Brandão.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Da 1.ª secção, relator o director da Escola Normal sobre o abaixo assignados dos moradores da Colonia Santa Isabel, pedindo a creação de uma cadeira de sexo feminino n'aquella localidade; concluindo que não estão no caso de ser attendidos, por não haverem satisfeito as exigencias legaes.

Da 2.ª secção, relator o professor Sebastião Brandão, sobre o officio do delegado litterario de Cajueiro e Lage Grande, consultando se póde admittir a exame 6 alumnos da escola da professora Felicidade Alves Barbosa, as quaes deixaram de fazer o mesmo exame na epoca legal; concluindo que não se deve prejudicar os alumnos habilitados por aquella professora, á cuja conta não póde ser levada semelhante falta.

Da 3.ª secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre a petição do professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, requerendo a gratificação de bons serviços; concluindo que está no caso de ser attendido, visto haver provado contar mais de 25 annos no magisterio publico, no qual tem prestado serviços relevantes.

Sob proposta do Dr. Ferrer de Araujo resolveu o Conselho que se lançasse na acta um voto de louvor ao Dr. Arthur Orlando, pelos relevantes serviços prestados a administração da repartição da Instrucção Publica e ao Conselho Litterario, durante o tempo em que exerceu o cargo de inspector geral.

O Dr. Cicero Peregrino lembrou a conveniencia de se organisar um novo processo de exames primarios.

Tomando em consideração a proposta o Dr. inspector geral incumbio a 4.ª secção de dar parecer a respeito e havendo o membro d'aquella secção Dr. Ferrer pedido dispensa, foi nomeado para substituil-o o Dr. Regueira Costa.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Segundos

De João Joaquim Alves de Souza com Alexandrina Alves de Souza, solteiros, residentes á freguezia de Afogados.

De Antonio Lourenço dos Santos com Cecilia Maria da Conceição, solteiros, elle residente na freguezia do Recife, ella na da Boa-Vista.

De José Calasans de Figueiredo com Olivia Cavalcante, solteiros, elle residente no Ribeirão, ella n'esta cidade á freguezia de S. José.

Primeiro

De Nerêo Correia Maciel com Maria Magdalena de Amorim, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio.

— No juizo do 4º districto foram ante-hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo

Eustaquio Antonio Gomes com Maria Amalia Gomes da Silva, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro

José de Castro Monteiro, morador na freguezia de Santo Antonio com Amelia de Mattos Caminha, moradora na freguezia da Boa Vista.

Club Republicano do Poço da Panella—Perante numeroso concurso de pessoas de diveasas classes sociaes installou-se ante hontem (domingo) o Club Republicano do Poço da Panella.

A's 10 1/2 da manhã partio, da estação da rua do Sol, um trem expresso conduzindo a banda marcial do 2.º batalhão de infantaria e crescido numero de representantes da imprensa, associações politicas, etc.

Na estação do Caldeireiro aguardavam a chegada do trem os socios do referido club, formando-se então um longo prestito.

A sessão começou ás 11 1/2 horas do dia, proferindo o presidente do club, cidadão Rego Barros, um discurso, após o qual convidou o Dr. Martins Junior para occupar a cadeira presidencial.

Esse convite foi enthusiasticamente acolhido, pronunciando discursos allusivos ao acto os seguintes oradores:

Professor Arthunio Vieira, orador do club, Cancio Prazeres, pela redacção do « Pequeno Jornal »; Dr. Thiago da Fonseca, pelo Club Republicano Frei Caneca; Luiz Bacellar, pelo Club Republicano da Capunga; Francisco Campello, pelo Club Republicano 22 de Julho; Medeiros Junior, pelo Club Republicano Martins Junior; Julio Hancem, pela redacção da « Gazeta da Tarde »; Leovigildo Samuel, tenente Autuliano Lins e Francisco Limeira.

Após esses discursos, vivamente applaudidos, subio á tribuna o illustrado director da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Martins Junior, que por cerca de uma hora occupou a attenção do auditorio, proferindo sensatos conceitos sobre a marcha dos negocios publicos.

Após o encerramento da sessão foi servido um modesto—lunch.

Em seguida, formada outra longa passeiata, desfilaram todos por diversas ruas do Caldeireiro até á estação da Casa-Forte, seguindo no trem especial as mesmas pessoas até o Recife afim de acompanharem o Dr. Martins Junior até sua casa.

Exames preparatorios—Hoje (16) serão chamados no Curso Annexo a exame os seguintes estudantes:

Francez

Alvaro da Silva Freire.
João Alves de Lyra Andrade.
André Frederico Nauzes.
Moysés de Souza Ramalho.
Arthur Augusto Nogueira Lima.
Henrique Fabio de Barros Almeida.
Alfredo Bittencourt Barbosa.
Francisco de Assis Pereira Rocha.
Julio Romaguera.
João Augusto de Souza Leão.

Geographia

Irineu Leitão de Albuquerque.
Bento Bandeira de Mello.
Manoel Gonçalves Nunes Machado.
Salomão Epaminondas F. Mariz.
Alvaro Ottoni do Amaral.
José Henrique de Sá Leitão.
Pedro Edmundo da Costa Cirne.
Julio Machado Guimarães.
Ignacio Freire Mariz.
Vicente Licino da Costa Campello.
Alvaro Augusto de Carvalho Aranhas.
José Maria da Silva Oliveira.
Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
Augusto Alvaro de Carvalho Aranhas.

Repertoire Universel de Medicine dosimetrique—Registramos agradecidos o recebimento da primeira livração no corrente anno dessa publicação do Dr. Burggraeve.

Entra no seu vigesimo anno de existencia na imprensa parisiense.

Transmissão telegraphica dos desenhos—Folhas da Europa dizem que acaba de ser feita uma curiosa descoberta por um americano, o Sr. Amstutz, de Cleveland, Estado d'Ohio, constitue na transmissão dos desenhos pelo telegrapho.

A « Revue Universelle des Inventions Nouvelles » consagra-lhe um interessante artigo, e pensa que n'um futuro proximo estará resolvido o problema da visão á distancia, sendo certo que se póde, desde agora, considerar a questão como tendo entrado na via pratica.

A imprensa na China—A officina conta um par de dezenas de mesas planas e quadradas, sobre as quaes derramam-se os typos contidos em caixas, semelhantemente ao que se fazia na Inglaterra, com a unica differença que os typos chinezes occupam maior espaço.

Um homem compõe em quanto o outro imprime.

O primeiro colloca-se de pé diante de uma mesa em que se acha disposto o que se póde chamar uma—caixa—chineza, que outra cousa não é sinão um blok solido de madeira resistente, de vinte pollegadas de largura e quinze de comprimento.

O blok de madeira que lhe serve de caixa tem uma cavidade de um quarto de pollegada de profundidade, a qual estende-se até perto das extremidades sem deixar mais que um pequeno rebordo, e essa depressão se aprofunda depois mais tres quartos de pollegada, em fórma de ranhura, cada caixa tem vinte e nove ranhuras, as quaes levam no fundo um quarto de pollegada de barro, feito de argila e agua.

Tendo a cópia em frente a umas pinças de ferro na mão, o caixista começa seu trabalho, e, lettra por lettra, vão passando para as ranhuras do componidor os typos da caixa, enterrando-os na argilla, que as segura.

Quando completam a fórma, collocam uma tabua plana no rosto dos typos e um peso em cima, para que se nivelle a superficie; depois do que cortam o rebordo de madeira para formar-se o perfil que se encontra em redor de todos os impressos chinezes.

Então recebe o impressor a fórma, e sobre os typos cuidadosamente estende a tinta com uma brocha. Depois toma uma folha de papel e a estende sobre a fórma, apertando-a com a mão para que se ponha em contacto com todos os caracteres.

Deixa-a em seguida e a examina para ver si todos os typos estão direitos e bem collocados, concertando como uma pinça de ferro, igual á do caixista, os que não estão em ordem, sem, comtudo, tocar-lhe jamais com o dedo.

Quando estão tirados os exemplares de que se precisa, volvem os typos ás respectivas caixas.

Vê se, pois, que os trabalhos da imprensa chineza se executam do mesmo modo que se praticava seculos antes que os povos barbaros, fôra do Celeste Imperio, houvessem sonhado com a arte typographica.

A Crypta de S. Vicente de Fóra—De uma correspondencia de Lisbôa para o *Diario do Commercio* extractamos:

Fui ante-hontem (28 de Dezembro) pela segunda vez á egreja de S. Vicente de Fóra, e, graças á amabilidade de um empregado da casa, pude penetrar na Crypta onde repousam para sempre os reis da casa de Bragança, desde D. João IV até D. Luiz I, e o Sr. D. Pedro de Alcantara, que fôra nosso imperador, ao lado de sua esposa a Sra D. Thereza Christina.

Não ha nada mais recolhido em si do que aquelle parallelogrammo que encerra a historia de algumas gerações e onde se vê o nada das vontades humanas, apezar dos ouropeis que os adornam.

E' sua sala relativamente pequena, a que dá entrada um corredor que póde medir uns dez metros de comprimento sobre tres ou quatro de largura E' ahi, nesse corredor, que está depositada uma enorme profusão de corôas, remettidas de todas as partes, em signas de pezar pelo fallecimento do Sr. D. Pedro. Entre estas corôas distingue-se a que foi remettida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Um primor de muda eloquencia n'aquelles singellos symbolos da morte.

E ainda bem que sou socio d'esta Sociedade.

A Crypta, como acima dissemos, é um parallelogrammo relativamente pequeno. Póde medir uns trinta metros de comprido sobre dez de largo.

Em derredor e sobre uma especie de banqueta em linha estão depositados muitos caixões encerrando restos de reis, rainhas, principes e princezas.

Bem no meio da sala está o ataúde de D. Luiz I, sob um soberbo pavilhão, ornado de ricas e bellissimas corôas com disticos dourados de diversas fórmas.

No mesmo correr vê-se o ataúde do 1.º imperador do Brazil, D. Pedro I e IV de Portugal, sob um pavilhão menos apparatoso, monumento decente.

A' entrada, na banqueta da esquerda, vê se em 1.º logar o ataúde da Sra. D. Thereza Christina, ultima imperatriz do Brazil, seguindo se-lhe o do Sr. D. Pedro de Alcantara, de D. João VI, D. Carlota Joaquina, D. Amelia, etc., etc. Uma procissão de reis e rainhas mortos, mumificados.

A curiosidade levou-nos—a mim e a pessôa que me acompanhava a vermos o cadaver de D. Pedro; subimos um escadinha de mão portatil, de quatro degráos, e vimol-o ao travez do vidro. E' elle o mesmo, com a sua longa barba branca, a cabeça um pouco inclinada para a esquerda, a bôca um pouco aberta, os olhos fechados, os braços ao longo do corpo, as mãos como que agarradas a um pequeno crucifixo: todo o corpo, da cintura para baixo, está envolvido na antiga bandeira imperial do Brazil, a mesma que lhe cobria o feretro desde que partio de França.

Satisfeita a nossa curiosidade, deixamos aquelle logar que talvez nunca mais vejamos. E pelo que me toca, não posso nem saberia dizer que sentimentos diversos me possuiram n'aquelles momentos.

A morte é tão mysteriosa e solemne!...

Reunião politica—Na freguezia do Recife promovem para amanhã ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Torres n. 44, uma reunião do eleitorado da parochia, para tratar de assumptos eleitoraes.

O sacro collegio—Consta actualmente dos seguintes cardeaes:

Os de nacionalidade italiana são 33: o decano Monaco la Valetta, Oveglia, Serafini, Parrochi, Bianchi, Canossa, Laurenzi, Sanfelice, Calesia, Capecelatio, Balaglini, Vanutelli (Serafin), Alvisi, Giordani, Di Rende, Rampolla, Banici, Dusmet, Anniballe, Vanutelli (Vicente), Galeati, Ruffo Scilla, Sepiacci, Mertel, Zighara, Ricci, Verga, Christofori, Sheduli, Mazzella, Macchi, Appolini, e de Ruggiero.

Destes, 23 estão em Roma e 10 fora, como Canosse, prelado de Veneza; Sanfelice, de Napoles; Calesia, de Palermo; Capecelatio, de Capua; Balagnini, de Bolonha; Giordani, de Ferrara; Di Rende, de Benevento; Bansa, de Florença; Dusmet, de Catania, e Galeati, de Ravena.

Sem serem italianos residem em Roma Hohenlohe, Bonaparte, Ludochwski, Mermillod e Melcher.

O cardeal inglez Howard, em tratamento n'uma casa de saude ingleza, pertence tambem a Curia Romana, tem ainda o titulo de arcypreste de S. Pedro.

Outros 20 cardeaes extrangeiros, além dos 5 citados, residem: 5 na Austria Hungria, como Austenbey, prelado de Olmutz; Haynald, de Colveza; Schombey, de Praga; Gruscha, de Vienna, e o de Cracovia, Dunajewski.

Em França: Despues, arcebispo de Tolosa; Lavigerie, de Cartago; Langememe, de Reims; Richardt, de Pariz; Place de Reanes e Foulon, de Lyon.

Em Hespanha, depois da morte do primaz de Toledo, estão reduzidos a tres: Benavides, Monescillo e Gonzales.

Em Portugal: Ferreira Santos e Silva prelado do Porto, Neto, patriarcha de Lisboa.

A Belgica conta com Goosens, arcebispo de Malinas; Australia, com Moran, arcebispo de Sidney; Canadá, com Taschuant, e os Estados Unidos, com Quibons.

Segundo a tradição, faltam á França 2 capellos; a Austria Hungria, outros dois; 3 a Inglaterra e Irlanda; na America o successor do arcebispo de Nova-York, e na igreja do Oriente continua vago o alto posto que occupou o cardeal Hassum.

Dos 58 cardeaes que existem, 8 passam, como Leão XIII, dos oitenta annos, sendo Mons o mais velho.

O mais novo, principe di Reade, não conta 50 annos.

Finance—Até sexta-feira proxima é esperado do sul esse vapor da The United States, and Brazil M. S. S. C.

Depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para os outros de sua escala ao norte até New-York.

Club Republicano Silva Jardim—Na quinta-feira proxima reune-se em sessão extraordinaria esse Club, para tratar sobre assumptos eleitoraes.

Conferencia—No domingo ultimo conferenciou no Club Republicano Silva Jardim o Sr. professor Amaro Pessoa, sendo applaudido pelos assistentes.

A sessão correu com toda ordem.

Trent—Esse vapor, da Mala Real, segundo telegramma recebido pela agencia nesta cidade, sahio do porto da Bahia ante hontem ás 6 horas da tarde.

Tratados de commercio—Foram approvados:

No parlamento imperial da Allemanha o celebrado com a Suissa.

No Senado da Belgica o celebrado com a Allemanha.

No mesmo Senado, o celebrado com a Austria Hungria, autorisando ao mesmo tempo o governo a tratar provisoriamente com os paizes cujos tratados com a Belgica estão a expirar.

Em França tornou-se applicavel a pauta minima á Suecia, Noruega, Belgica, Hollanda, Suissa e Grecia, e por conseguinte a todos os paizes que gozam actualmente da pauta convencional em virtude de tratados não denunciados ou de leis especiaes.

O governo hespanhol avisou a França de que a Hespanha não pode contentar-se com as ultimas concessões propostas por ella; portanto, parecendo estar perdida a esperança de um accordo dentro de breve prazo, a pauta geral será applicada nos dois paizes desde o 1.º de Fevereiro.

Dr. Arthur Orlando—Esse nosso illustrado amigo e distincto homem de lettras foi, no domingo ultimo, alvo de uma eloquente manifestação por parte do professorado publico, pelo modo altamente digno por que exerceu o cargo de inspector da instrucção publica.

Em nome dos manifestantes orou o professor Alberto Miranda.

O Dr. Arthur Orlando agradeceu a prova de apreço de que foi alvo, e convidou as pessoas presentes para servirem-se de um copo d'agua, durante o qual trocaram-se muitos brindes.

Imposto de aguardente ou alcool do exercicio de 1891—Chamamos a attenção dos interessados para um annuncio em outra secção deste *Diario*, publicado pela Sociedade dos Merceiros, relativamente a este imposto.

Sociedade Musical Olindense 15 de Novembro—Hoje ás 7 1/2 horas da noite na séde dessa sociedade deve proceder-se a eleição da directoria que tem de servir no corrente anno.

A eleição será feita com o numero que comparecer.

O Sylphorama—Com este titulo apparecerá no proximo sabbado um periodico illustrado, destinado a causar sensação no seio de nossa imprensa pelo aprimorado de suas criticas, quer na parte litteraria, quer na lithographica.

Estão encarregados desta os mais habeis gravadores, como d'aquella se acham a testa escriptores de reconhecida capacidade jornalistica.

Aguardamos anciosos a vinda do futuro collega que promette imprimir uma nova feição a imprensa periodica d'este Estado.

Passamento—Pelas 4 horas da tarde de antehontem falleceu n'esta cidade o cidadão Bento Martiniano de Souza, na idade de 64 annos.

O finado exercia o cargo de mestre geral da repartição do Melhoramento do Porto onde era muito estimado por ser um empregado zeloso.

Era sogro do tenente Pedro de Barros Falcão, do 14 batalhão de infantaria, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O Binoculo—Recebemos o n. 5, anno XII, d'este hebdomadario illustrado, de propriedade do Sr. Seixas Borges.

Como sempre chistoso.

Mesas eleitoraes—Em edital publicado em outra secção declara o presidente da Intendencia que sómente as mesas eleitoraes podem aceitar a renuncia dos cidadãos que, designados para d'ellas fazerem parte, não poderem comparecer.

Club Republicano do Poço—Amanhã, ás 7 horas da noute e no lugar do costume, devem reunir-se a directoria deste club e a commissão especial que havia sido nomeada para auxiliar a festa da installação solemne do mesmo.

Gabinete Portuguez de Leitura—Realisou-se antehontem a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta util instituição durante o anno de 92—93.

Concelho deliberativo:

Presidente, commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Vice-presidente, Antonio da Silva Couto.
Secretarios, Antonio Ferdandes de Azevedo e Francisco de Paula Conceiro.

Concelheiros:

Visconde da Silva Loyo, commendadores Miguel José Alves, Francisco R. P. Guimarães, José Maria de Andrade, Joaquim da Silva Carneiro, José Augusto A. de Carvalho e Luiz Duprat, Antonio Fernandes Ribeiro, José Pereira Bastos, Ramiro Antonio da Costa, Manoel Nunes da Fonseca, Francisco José Rodrigues Praça, Bernardino de Azevedo Maia, Serafim Ferreira Maia, Joaquim Duarte Campos, Francisco Pereira da Silva, Francisco Manoel da Silva, Gaudino E. de Medeiros, Manoel da Cunha Lobo, Manoel Ferreira Bartholo.

Substitutos:

José Gonçalves Dias, Caetano da Silva Presado, Joaquim Agostinho de Mello.

Directoria:

Director Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Vice-director, José Maia Sobrinho.
Secretarios, Albino Moreira de Souza e Antonio Augusto Falcão.
Thesoureiro, José Bernardino Ferreira.
Orador, João Victor da Cruz Alfarra.
Substituto do vice-director, Antonio F. Loureiro.
Idem do 2º secretario, Albino Ferreira Neves.
Idem do thesoureiro, Augusto G. Fernandes.
Idem do orador, Leopoldo A. da Silveira.

Paquete Olinda—Esse paquete do Lloyd Brasileiro, que sahio da Bahia no dia 14, á tarde, não tendo chegado a Maceió até ás 5 horas de tarde, de hontem, faz crer que só amanhã, chagará em nosso porto.

Una—Esse vapor da Companhia Pernambucana deixou de sahir hontem para os portos do norte por affluencia de carga; mas seguirá hoje ás 4 horas da tarde.

Um bom exemplo—O « Jornal do Commercio », de Lisboa, publicou:

Um nosso amigo empregado no Ministerio da Justiça diz-nos o seguinte ácerda do Sr. bispo de Bethsaida:

« E' S. Exc. o unico ministro da justiça que, durante os vinte annos ultimos, entra na secretaria ás dez e meia da manhã e sai as quatro. »

E' assim, vindo o exemplo de cima, que se acaba com a escandalosa relacice dos empregados e se restabelece a necessaria disciplina. Donde serem feitos os serviços publicos a tempo e a horas, o que não é indifferente, seja sob que ponto de vista fôr.

Mercê do exemplo do Sr. bispo de Bethsaida, apparecem agora pela secretaria funccionarios, dos graúdos, já se vê, que não costumavam pôr lá os pés.

Companhia Pernambucana—Das 9 horas da manhã ás 4 da tarde dos dias 3ª e 6ª feiras das semanas, paga essa companhia em seu escriptorio todas as contas de sua responsabilidade, tendo tomado essa deliberação para regularidade de seu expediente.

Minha Esperança—A fabrica de cigarros a vapor Minha Esperança, acaba de receber do Dr. Barros Carneiro um attestado declarando que o fumo dos cigarros Minha Esperança é hygienico nacional não contem principio algum nocivo as funcções gastricas.

Para elle chamamos a attenção dos leitores.

Congresso Litterario—Com este titulo diversos moços fundaram uma sociedade litteraria nesta capital.

Apresentadas, discutidas e votadas as bases para a sua fundação procedeu-se a eleição da directoria provisoria que ficou assim composta:

Presidente, Virgilio Caneca.
Secretarios, Luiz Gomes e Alvaro Arnoso Leitão.
Orador, Ismael Silva.
Thesoureiro, Olympio Galvão.

Empossados os eleitos, o Sr. presidente nomeou umo commissão composta dos Srs. Olympio Galvão, relator; José Jorge de Carvalho e Ernesto Santos, para confecção da constituição social, encerrando depois a reunião.

A segunda sessão foi marcada para o dia 18 ás 5 horas da tarde.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela brigada policial, e o 14º o official para a guarda de palacio.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Henrique.

Uniforme n. ..

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 64, de lindos moveis e mercadorias.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 4, do estabelecimento de molhados, ahi existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 64, de cortinados japonezes para janellas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio pela alma de Emilio de Souza Leão; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Henriqueta Stepple da Silva; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo e no Quipapá, pela alma da Baroneza de Palmares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1892.

Existiam 364, entraram 6, sahiram 2, existem 368.

A saber:

Nacionaes 324, mulheres 25, estrangeiros 19. —Total 368.

Arraçoados 303.
Bons 289.
Doentes 7.
Loucos 6.
Louca 1.
—Total 303.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabeleci—

mento por 153 pessoas, sendo homens 82, e mulheres 71.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 14 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°9	754°01	21,31	80
9	27,°8	754°69	21,69	76
12	28,°8	754°02	20,73	71
3 t.	29,°6	753°14	20,27	66
6	28,°1	753°94	20,70	74

Temperatura maxima—30,°00.
Dita minima—26,°00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—6,°8; á sombra—4,°2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E e ESE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 5,°67 por segundo.
Nebulosidade media: 0,°90.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	14 de Fevereiro	11—27 da manhã	0°52
P. M.	14 »	5—46 da tarde	2°47
B. M.	15 »	0—04 da manhã	0°39
P. M.	15 »	6—09 »	2°35

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 3ª parte da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 13 de Fevereiro de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

7246	**240:000$000**
4428	10:000$000
3791	6:000$000
5150	2:000$000
6073	2:000$000
9235	2:000$000
1173	1 000$000
2179	1:000$000
4239	1:000$000
6184	1:000$000
7603	1:000$000
8723	1:000$000
8845	1:000$000
9620	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
7245	1:200$000
7247	1:200$000
4417	800$000
4429	800$000
3790	400$000
3792	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
7241 7242 7243 7244 7245 7247 7248 7249 7250

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
4421 4422 4423 4424 4425 4426 4427 4429 4430

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
3792 3793 3794 3795 3796 3797 3798 3799 3800

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 400$000.
Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$000.
A seguinte loteria corre no dia 20 de Fevereiro de 1892 com o plano de 120.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 14 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	627	
Entraram	7	
		634
Sahiram	11	
Falleceram	2	
Existem	610	
		623

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:
Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Mavignier entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.
Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 20 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 16ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 17 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Fevereiro:
Luiz Antonio Siqueira Junior, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatoentonte.
Menna, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.
Alexandrina Rosa Menezes de Souza, Pernambuco, 60 annos, S. José; erysipela perniciosa.
José Alves Ferreira da Silva, Bahia, 40 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria José da Conceição, Parahyba, 28 annos, Boa Vista; tuberculose.
Manoel do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose.
Anna Maria das Mercês, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José; erysipela.
Antonio, Pernambuco, 11 mezes, Recife; gastro enterite.
Joaquim, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.
Maximiano Alves Soares, Pará, 45 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 14 —

Bento Martiniano de Souza, Pernambuco, 61 annos, casado, Santo Antonio; angina do peito.
José Alexandre Reis, Pernambuco, 37 annos, casado, Recife; lesão do coração.
Manoel Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; rheumatismo.
Silvestre José de Souza Bastos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; tetano infantil.
José Jeronymo Rabello, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista; ulceração na garganta.

COMMUNICADOS

Nobres affirmações

O Club Republico do Poço da Panella celebrou no domingo ultimo a sua sessão de installação.

Nessa occasião o illustrado e benemerito cidadão Dr. José Izidoro Martins Junior que representa, que concretisa em si todas as nobres e verdadeiras aspirações democraticas do povo pernambucano, pronunciou um discurso, que constituiria um completo triumpho se a fronte desse distincto chefe já não estivesse engrinaldado por muitos louros.

A idéa republicana em Pernambuco—idéa que achou sua mais perfeita manifestação objectiva no dia 18 de Dezembro—quando á custa do nosso proprio sangue, do sangue dos nossos irmãos reivindicámos as gloriosas tradições dos nossos maiores—conta neste Estado apostolos devotadissimos, mas nenhum renome em torno do seu nome tantos serviços, tantas abnegações como o illustre chefe, que desde os seus primeiros annos tornou-se o propagandista intemerato, em torno do qual se grupavam outros, que recebiam daquelle o verbo augusto da verdade.

O discurso proferido no Club Republicano do Poço foi notavel não só pela estylistica fluente e deleitavel com que foi proferido, como pelos altos conceitos emittidos e que devem, em synthese, ser conhecidos por todos por que resumem o programma politico do partido que ora, para bem desta terra, se acha no poder.

Identificado com a benemerita junta governativa, composta de caracteres respeitaveis e patrioticos, que pairam em região inaccessivel aos zoilos e aos despeitados, o Dr. Martins Junior produzio uma peça politico-oratoria que ficou registrada no coração e no cerebro de todos os que se achavam presentes.

•

O illustrado orador começou o seu discurso escalpellando em phrases alevantadas a «situação liberalesca» que teve de baquear a 18 de Dezembro e entrou em profundas considerações a respeito do facto que determinava a referida reunião.

Para o Dr. Martins Junior a fundação do Club Republicano do Poço da Panella symbolisa não a passagem rapida e subitanea das trevas para a luz, do crime para a virtude, mas o resultado de uma lei fatal e inviolavel a que ninguem pode resistir—a lei da evolução, que domina a todos os phenomenos quer do mundo physico quer do mundo moral.

Se mais depressa, disse elle em resumo, essa lei não se fez sentir na referida freguezia foi porque causas superiores desviaram o curso das idéas e por algum tempo arrastaram-n'as em sentido opposto.

Assim como, proseguio o orador, a trajectoria de um cometa através o espaço pode ser desviada em virtude de causas que determinam o seu afastamento do ponto a que se dirigia, da mesma forma os habitantes da freguezia do Poço da Panella, por influencia de uma vontade em que confiaram, retardaram-se um pouco na adopção dos verdadeiros principios republicanos.

E quem sabe, disse o orador, se qualquer um de nós, dadas as mesmas circumstancias, não seria forçado a proceder do mesmo modo?

Por isso o orador não vem adoptar na freguezia do Poço um politica de paz armada, de prevenções, de odios contra pessoas.

Sem vaidades, sem pretenções de mando, sem ambições, visando apenas os principios republicanos, o Dr. Martins declarou não querer a substituição de pessoas, porque estas nada são em face dos interesses da collectividade, que deverá ser sempre entre nós, como em outros governos democraticos, o unico poder supremo, ante o qual se choquem as vontades individuaes.

Vós sois a força, exclama o orador, e eu seria indigno dos meus proprios olhos se, tendo combatido o predominio de uma pessoa sobre a collectividade viesse aqui pregar as mesmas doutrinas.

Ao contrario quer ter co-religionarios que o amparem com seus incitamentos, que lhe apontem francamente os desacertos, quando os commetter.

Mas essa não era a politica seguida.

Em lugar de conselheiros os politicos liberalescos queriam ser *donos*, em lugar de amigos—administradores, feitores.

O orador, em uma serie de considerações brilhantissimas, declara que faz politica convencendo que todos os cidadãos são autonomos, que possuem direitos, fazendo valer a sua individualidade, e submettendo-se apenas as conveniencias politicas e aos supremos interesses da patria.

Quem, exclama o orador, já recebeu delle ou do directorio, uma imposição para suffragar a chapa do partido?

E' que elle, como todos os bons republicanos, comprehendem que os governos democraticos só se apoiam na vontade popular e que sómente da livre manifestação das urnas póde sahir um governo forte e duradouro, que resista ao embate das paixões e dos interesses particulares.

—

O Dr. Martins Junior estendeu-se ainda em largas considerações sobre o actual momento politico, sobre a patriotica orientação da junta governativa e sobre a transcendencia do pleito que se vai ferir a 21 do corrente concitando todos os cidadãos a n'esse dia concorrerem ás urnas afim de fazerem objectiva a sua vontade.

Concluio o orador o seu luminoso discurso fazendo uma bella synthese da tocante retirada dos pernambucanos para o reconcavo, quando os hollandezes se apoderaram do Recife.

Não querendo submetter-se ao dominio batavo os pernambucanos tendo á sua frente Mathias de Albuquerque emigraram com suas mulheres e filhos para o logar onde construio-se mais tarde o chamado Forte do Arrayal do Bom Jesus de onde haviam, como o fizeram, de sahir para retomar a cidade do jugo hollandez.

A approximação desse legendario local que fica dentro dos limites da propria freguezia de que o club é interprete faz com que o orador concite todos os socios deste a se munirem das mesmas idéas que quando pela força do destino for golpeada a autonomia de Pernambuco, elles alliados aos bons cidadãos, devem retirar-se para um ponto, d'onde, arregimentadas as forças, possam sahir para reivindicar mais uma vez os creditos desta terra, onde B. Vieira, frei caneca e outros plantaram a arvore da Liberdade, regando-a com o seu preciosissimo sangue.

—

No meio dos mais enthusiasticos e delirantes applausos o Dr. Martins Junior concluio o seu discurso, que deve ser encarado como um alevantado programma politico, verdadeiramente republicano.

E' assim, affirmando a autonomia do cidadão e não estabelecendo o predominio de um corrilho, que um chefe democratico conquista as sympathias publicas.

Era essa, porém, a linguagem empregada pelos homens que com ferrea mão, dirigiram este Estado até 18 de Dezembro?

Era garantindo a liberdade eleitoral que os despotas governavam esta terra?

Não!

O precedimento do illustre chefe do partido republicano representa a inauguração de uma politica de honestidade politica e moralidade administrativa, consoante com as verdadeiras idéas republicanas.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Como haviamos previsto, foi effectivamente aprazivel a reunião do prado da Estancia no domingo ultimo.
Tudo foi bem.
A regularidade casara-se com a ordem.
A concurrencia que não distinguia-se pelo peso quantitativo, compensava-se pela animação.
E tudo foi, portanto, o melhor possivel.

Eis o resultado das carreiras dos pareos:

1° pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, excepto a corrida de 31 de Janeiro. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.
Camponez, corrido por João Campos, 51 kilos 1°
Velocipede, idem por Pedro Alexandrino, 51 kilos 2°
Granadeiro, idem por André Bomfim, 51 kilos 3°
Tempo: 61".
Rateio das Poules: Camponez em 1° 13$800 e em 2° 6$900; Velocipede em 2° 8$400.
Movimento das poules: Venderam-se 606, em 1° 331 e em 2° 275, na somma de 3:030$000.

2° pareo—Animação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e eguas do Estado. Premios: 200$ ao 1°, 4°$ ao 2° e 20$ ao 3°.
Gallete, corrido por Antonio Meira, 51 kilos 1°
Tudo é, idem por João Campos, 51 kilos 2°
Ally Storper, Black, 51 kilos 3°
Tempo: 57".
Rateio das poules: Gallete em 1° 10$200 e em 2° 7$500; Tudo é em 2° 5$800.
Movimento das poules: Venderam-se 764, em 1° 451 e em 2° 313, na somma de 3:820$.

3° pareo—Prado Pernambucano—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta ou maior distancia nos ultimos 4 mezes de 91. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.
Maranguape, corrido por B. Moreira, 57 kilos 1°
Lucifer, idem por Olympio, 57 kilos 2°
Ida, idem por João Campos, 55 kilos 3°
Tempo: 74".
Rateio das poules: Maranguape em 1° 7$500 e em 2° 5$900; Lucifer em 2° 7$000.
Movimento das poules: Venderam-se 1.063, em 1° 582 e em 2° 481, na somma de 5:315$.

4° pareo—Hippodromo do Campo Grande—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 6 mezes em distancia superior, nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°.
Collector, corrido por Alfredo de Freitas, 55 kilos 1°
Turco 2°, idem por Rozendo, 55 kilos 2°
Hercules, idem por Olympio, 55 kilos 3°
Tempo: 59".
Rateio das poules: Collector em 1°, 12$500 e em 2° 8$000; Turco em 2° 11$300.
Movimento das poules: Venderam-se 588, em 1° 350 e em 2° 238, na somma de 2:940$.

5° pareo—Velocidade—1,030 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25 ao 3°.
Pyrilampo, corrido por Manoel Archanjo, 55 kilos 1°
Maranguape, idem por B. Moreira, 55 kilos 2°
Lucifer, idem por Olympio, 55 kilos 3°
Tempo: 76".
Rateio das poules: Pyrilampo em 1° 16$000 e em 2° 7$900; Maranguape em 2° 10$900.
Movimento das poules: Venderam-se 883, em 1° 590 e em 2° 293, na somma de 4:415$.

•

Não correu o ultimo pareo.

•

Foram emittidas na casa das apostas 3,904 poules, attingindo, portanto, o seu movimento geral a 19:520$000.

•

Pareceu-nos que as providencias ultimamente aconselhadas pelo digno *starter* o Sr. Perman, e adoptadas pela directoria já influiram nas partidas e carreiras da corrida ultima.

Adoptem-n'as as sociedades congeneres, e sejam ellas praticadas rigorosamente, que a engrenagem sportiva ha de regular como *il faut*, pondo fim a essa mechanica das *certas*, que escandalosamente estraga a bolsa do publico, que assim não tem o gosto da emoção da aventura e apenas experimenta a indignação de conchavos repugnantes.

Não será de prompto obtido o fim a que miram aquellas providencias, mas de pouco em pouco a gallinha enche o papo—petit petit á l'oiseau fait son nid—piano, piano se va loutano.

Hippodromo do Campo Grande
Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de domingo vindouro nesse prado.

PERNAMBUCO

Banco Emissor de Pernambuco

Capital		20 000:000$000
Capital realisado		4.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:852$350	
Integralisação do capital	265:774$970	
		337.422$310

BALANÇO EM 30 DE JANEIRO DE 1892

ACTIVO

Carteira de emissão:		
Thesouro Federal:		
Deposito em ouro		7.779:434$530
Carteira commercial:		
Accionistas		16.000:000$000
Secção de emissão		15.558:200$000
Filiaes e agencias		8.579:806$580
Letras descontadas		295:392$050
Fundos publicos e acções de Bancos etc.		1.350:776$900
Emprestimos e cauções		1.508:155$890
Mobilia		5.830$000
Letras a receber		8:715$020
Valores depositados:		
Diversas garantias	1.064:711$080	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	373:240$000	
		1.537:951$080
Diversas contas		2.401:379$290
Caixa:		
Em moeda corrente		371:451$030
Carteira hypothecaria:		
Emprestimos ruraes, hypothecarios e sobre penhor		1.293:254$250
Valores hypothecados		2.059:460$000
Rs.		58.809:806$620

PASSIVO

Carteira de emissão:		
Emissão		5.450:000$000
Emissão Caixa Filial—Rio		10.108:200$000
Carteira commercial:		
Capital		20.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:852$350	
Integralisação do capital	265:774$970	
		337:422$310
Caixa de amortisação		15.558:200$000
Contas correntes		1.405:649$730
Dividendos:		
	1:777$850	
	180.000$000	
		181:777$850
Deposito a prazo fixo e com aviso		600:688$380
Letras a pagar		100$000
Depositantes		1.606:666$100
Diversas contas		288:738$980
Carteira hypothecaria:		
Emissão de letras hypothecarias		1.203:600$000
Hypothecantes		2.059:460$000
Diversas contas		9:303$270
Rs.		58.809:806$620

S. E. & O.
Recife, 15 de Fevereiro de 1892.
Manoel José da Silva Guimarães.
Vice-presidente.
J. L. dos Santos,
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brioso eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente-coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Isidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Para evitar enganos

O alferes Pestana que diz «A Provincia» ter estado ás suas ordens, não se entende com o alferes Luthgards Pestana.
Recife, 13 de Fevereiro de 1892.
Luthgards M. Pestana, alferes de cavallaria.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança— e bem assim do fumo—Hygienico Nacional— da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.
In fide medici.
Recife, 12 de Fevereiro de 1892.
Dr. Barros Carneiro.

Tributo de gratidão

Valho-me da tribuna popular para manifestar aos illustres cidadãos Roberto Avelino, Dr. Joseph Gomes Netto, C. S. Dantas, H. Cox, João Furtado Moreira e João Antonio de Oliveira, engenheiros e empreiteiros da ferro-via de Caruarú o meu reconhecimento pela solicitude com que se dignaram aceitar o meu convite, vindo á esta povoação no dia em que festejamos o glorioso S. Sebastião, e tambem agradecer-lhes o grande concurso, que me prestaram, sem o qual meus desejos não teriam sido coroados com tão felizes successos.
Chã Grande, 10 de Fevereiro de 1892.
José Ribeiro da Fonseca Braga.

Attenção

Um moço de 20 annos de idade que sabe ler e escrever, e fallar allemão e portuguez desejando um emprego que esteja de accordo com a sua idade e habilitações, vem offerecer os seus serviços podendo o interessado deixar carta fechada nesta redacção com as iniciaes M. A.

Os medicos que visitam a fabrica de Neuilly, onde se destilla o Sandalo de Midy, admiram os apparelhos empregados; uma caldeira, que produz 1,200 litros de vapor por hora, é apenas sufficiente para a quantidade de vapor destinada á extracção do Sandalo Midy. Mais do que nunca insistiremos portanto para que se exija o nome Midy sobre cada capsula.

O alcatrão de Guyot, que tão grandes elogios tem obtido em França e na Belgica da classe medica, tem sido apreciado aqui segundo o seu merito; desde tres meses empregamol-o com exito nos hospitaes civis e militares para as enfermidades contra as quaes applicam-se os productos resinosos.

Por seu modo de fabricação o alcatrão é offerecido em toda sua pureza, desprovido de sua agrura e de sua amargura, assim como dos principios empyreumaticos nocivos, e não obra senão pelos principios resinosos, unicos que detêem em dissolução.

Graças á dosagem, o medico póde administrar a quantidade exacta desses principios. Do seu lado, o enfermo pode tambem preparar instantaneamente e á medida que precisa, sua agua alcatroada. Sua concentração permitte augmentar progressivamente as dóses e applicar a todos os usos, seja interna ou externamente.
(«Gazeta Medica de Vienna», Austria.)

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.
Venancio Labatut & C.

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes á garganta inflammada? Estas rouco? Sentis oppressão no peito?

Se por acaso, ou dado o caso que edoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará em restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e os triumphos sem fim.

Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.
448

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.
Recife, 28 de Julho de 1890.
Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

—

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.
Recife, 15 de Outubro de 1889.
Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.
Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 5 lições, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.
Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.
Consultas das 12 a 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone n. 586.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.
Residencia—Magdalena.
Telephone n. 366.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se-ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, arros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

EDITAES

Mesas Eleitoraes

EDITAL

O presidente da Intendencia Municipal do Recife, manda fazer publico que não lhe é dado e nem ao Conselho dispensar a quem quer que tenha sido nomeado membro ou supplente de mesa eleitoral. Aquelle que não poder exercer o lugar que lhe foi designado, justifique seu impedimento perante a mesa da secção em que tiver de fazer parte sob pena de suspensão dos direitos politicos por 2 a 4 annos, conforme dispõe o artigo 15 do decreto da Junta Governativa deste Estado de 9 de Janeiro do corrente anno.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 16 de Fevereiro de 1892.
Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha.
Secretario,

O Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife etc.:

Faz saber a todos os habitantes deste municipio que, em observancia ao regulamento eleitoral, expedido pela Junta Governativa deste Estado a 9 de Janeiro do corrente anno, foram as mesas eleitoraes segundo o art. 5° do supradito decreto organisadas do modo seguinte:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1ª secção

Mesarios:
Dr. Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena.
Tenente José Miguel dos Santos Junior.
Professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Galdino José Burity.
Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
Supplentes:
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.
Carlos da Silva Regadas.

2ª secção

Dr. Antonio Pedro das Neves.
Tenente Alfredo Gurgel do Amaral.
Antonio Alves de Souza Fradique.
Tenente Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
Carlos do Moraes Gomes Ferreira.
Supplentes:
Domingos Manoel Martins.
Genuino José da Rosa.

3ª secção

José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Antonio Cardoso Ayres Junior.
João Bento Monteiro da Franca.
João Nepomuceno Coelho.
Rodolpho Layme.
Supplentes:
Robelino Pedro da Silva.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.

4ª secção

Alfredo Martins de Barros.
Tenente Ernesto José de Souza Leal.
Juvenal Joaquim Antunes Guimarães.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Nuno Alves Pereira da Fonseca.
Supplentes:
Estanislão Alves de Assis Bulhões.
Arthur Maximiano da Costa Pernambuco.

5ª secção

João Antonio Gonçalves Cambra.
Manoel Moreira Campos Junior.
Arthur Januario Gomes de Oliveira.

MUTILADO

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
Domingos Bruno.
Supplentes:
Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
João Jannario Pinto de Azevedo.

6ª secção

Balthazar José dos Reis Junior.
Major Belisario Pernambuco.
Tito dos Passos Almeida.
Antonio Henrique Mafra Junior.
Felippe de Araujo Sampaio.
Supplentes:
Joaquim Luiz de Moraes.
José Candido Affonso Moreira.

7ª secção

Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Epiphanio de Luna Freire.
Felino Durtano Ferreira Coelho.
Eduardo Mendes da Cruz Guimarães.
Manoel Fernandes Velloso.
Supplentes:
Caetano Ferreira Coelho.
João Gomes de Oliveira.

SANTO ANTONIO

1ª secção

Arthur de Moura Ribeiro.
Alfredo Cousseiro.
Antonio Martins Moreira.
João Carneiro da Silva Rego.
Dr. Alipio Freire de Salles Pessoa.
Supplentes:
Augusto de Barros.
Francisco Landelino da Silva.

2ª secção

Antonio Martiniano Veras.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Augusto Adriano Paulino da Silva.
Francisco Tondella.
Domingos Joaquim Seve.
Supplentes:
Pedro Augusto da Silva Proa.
Christiano da Gama Lobo.

3ª secção

João Walfredo de Medeiros.
José Gurgel do Amaral.
José Joaquim de Castro Medeiros.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
João de Senna Barbosa.
Supplentes:
José Francisco Carneiro.
José Alves de Faria Maciel.

4ª secção

Francisco Soares Quintas.
Ernesto de Vasconcellos.
Brasiliano Davino da Costa Lima.
José Pedro de Faria Junior.
João Alfredo Pinto.
Supplentes:
José Vicente de Arruda.
Pedro Ribeiro Pessoa de Lacerda.

5.ª secção

Henrique Soares de Azevedo.
Laurentino Felix de Oliveira Lima.
Zeferino Gonçalves Agra.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.
Francisco Dias da Costa.
Supplentes:
Guilhermino Ramos de Barros e Silva.
Liberato Emerenciano de Souza.

6.ª secção

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
Professor José Xavier Faustino Ramos Junior.
Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello.
Antonio de Almeida Gomes.
José do Espirito Santo Silva.
Supplentes:
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Miguel dos Santos Costa Junior.

7.ª secção

Dr. Manoel Pinto Domaso.
Alcides Fulgencio Barata de Almeida.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Virgilio José da Motta.
Tenente-coronel Francisco Faustino de Britto.
Supplentes:
Zeferino José da Costa Valente.
José Bezerra Cavalcante.

8.ª secção

Major Hemeterio Maciel da Silva.
João Landelino Dornellas Camara.
Manoel Collaço Dias.
Romão Philomeno Veras.
Domingos José Ferreira.
Supplentes:
João Godoy de Vasconcellos.
Dr. João Baptista Fragoso.

9.ª secção

Carlos José de Medeiros.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Arthur Thomaz Spinca.
Cariolano de Abreu.
Supplentes:
Lucas Freire Mariz Maracajá.
Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro.

10ª secção

Dr. Antonio de Lelles Souza Pontes.
Flaviano Honorato Ribeiro.
José de Oliveira Mello.
Ulysses Ponce de Leon.

Luiz Pereira de Faria.
Supplentes:
Rodolfo Florestano Carneiro Monteiro.
Paulo Vicente Carneiro de Miranda.

11ª secção

Dr. Domingos José Marques.
Dr. Julio Cezar de Castro Jesus.
Luiz da Veiga Pessoa.
Julio Falcão.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.
Supplentes:
José Monteiro Pessoa
José Julio de Souza Martins.

12ª secção

Dr. Christovão Brenkfeld Vieira da Silva.
Augusto Mauricio Wanderley.
Dr. Laurindo Carneiro Leão.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Supplentes:
Fabio Austricliano de Torres Temporal.
Abdias Americo de Aquino.

13ª secção

Antonio Carlos Carneiro Leão.
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.
Manoel Uchoa de Barros Campello.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Antonio Martins Saldanha Junior.
Supplentes:
Apolinario Auxencio Pavão.
Felix Nogueira Cabral.

14ª secção

Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
João Felinto de Oliveira Barros.
Jorge Fucks de Figueiredo.
João Francisco de Oliveira Santos.
João Bazilio Pirro.
Supplentes:
Santino Carneiro Pinto.
Joaquim de Souza Pereira de Brito.

15ª secção

Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.
Demetrio Affonso Torres Temporal.
Antonio Macario de Assis.
Augusto Cezar Cousseiro de Mattos.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Supplentes:
Carlos Pires de Magalhães Breves.
Hermenegildo Augusto Coelho.

16ª secção

Marcos Francisco de Paula Reis.
João Godofredo de Moura Gondim.
Manoel Paulo de Almeida.
José Martiniano de Souza.
João Cancio da Costa Prazeres.
Supplentes:
Alberto da Silva Santos de Moraes.
José Fausto de Figueiredo Carneiro.

17ª secção

Manoel Leite Pereira Bastos.
João Pereira da Silveira Junior.
Manoel de Brito Araujo.
José da Costa Rego Lima.
Antonio Dias Barroso.
Supplentes:
Manoel de Medeiros Barbosa.
Albino José Leite.

18ª secção

Dr. Agostinho da Silva Leal.
Benjamin Amós José da Fonseca.
Tito Taciano Mariz.
Leobaldo Augusto de Moraes.
Belmiro Carlos Vital.
Supplentes:
Demetrio José de Albuquerque.
João Augusto Ferreira de Novaes.

19ª secção

Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Franklim José Augusto de Moraes e Silva.
Manoel Florencio de Moraes Pires.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Carlos Botelho de Arruda.
Supplentes:
Francisco Marinho Falcão.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.

20ª secção

Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Antonio Machado Dias.
Coronel Francisco José Teixeira Junior.
Geminiano Augusto de Miranda.
Nereo Correia Maciel.
Supplentes:
Julio Cezar Marinho Falcão.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

21ª secção

Dr. José Alves Cavalcante.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
José Roberto Galeno Coelho.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
João Ezequiel Borges.
Supplentes:
Antonio Baptista Vieira.
Manoel Affonso Rigueira.

22ª secção

Dr. Argemiro Alves Arexa.
Manoel Victeriano de Lima.
Capitão Antonio Francisco da Costa.
Euclides de Aquino Fonseca.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Supplentes:
Jorge do Rego Baptista.

João Francisco de Souza.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

1.º districto

1ª secção

Mesarios:
João Cancio Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Affonso Freitas das Chagas.
Francisco Jorge de Souza.
Maximo Francisco da Silva.
Supplentes:
Joaquim Nathaniel Lelis Pontes.
Antonio José Pereira.

2ª secção

Mesarios:
Capitão Joaquim Quirino Villarim.
Antonio Sergio do Espirito Santo.
Capitão José Urcino Paes Barretto.
Porfirio de Albuquerque Magalhães.
Manoel Netto Carneiro Campello.
Supplentes:
Francisco Felix de Mello.
Manoel Baptista Amaral.

3ª secção

Mesarios:
Tertuliano de Mello Carneiro.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
João de Souza Rangel Junior.
Caetano Salustio Coelho.
Joaquim Eugenio Codeceira.
Supplentes:
João Anberto Lopes.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.

4ª secção

Mesarios:
José de Castro Guimarães.
Ernesto Xavier dos Santos.
Francisco da Rocha Passos Lins.
Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho.
Francisco Joaquim Pereira da Costa.
Supplentes:
Silvano Thomaz de Souza.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Anjos.

5.ª secção

Mesarios:
Dr. José de Miranda Curio.
Capitão Francisco Fabião do Monte.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
José Domingues Codeceira.
Sebastião Muniz Bazilio Pirrho.
Supplentes:
Manoel Diogo Chaves.
Maximiano Fernandes Duarte.

6.ª secção

Mesarios:
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Manoel Ignacio do Sacramento.
Silvestre Marques da Silva Ferrão.
Antonio Ignacio de Albuquerque.
Pedro de Souza Barbosa.
Supplentes:
Fernando Barbosa de Carvalho.
Antonio Ventura de Medeiros.

7.ª secção

Mesarios:
Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.
João Facundo de Castro Menezes.
José Machado Dias.
Supplentes:
Clementino dos Santos Linco Somente.
Candido Hyppolito Ribeiro.

8.ª secção

Mesarios:
Capitão José Firmo Pereira do Lago.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Candido José de Góes Telles.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Supplentes:
Juvencio Octavio de Albuquerque Sobreira.
José Ignacio Pereira do Lago.

9.ª secção

Mesarios:
Capitão Bellarmino Lourenço da Silva.
Silvino Claudio de Albuquerque Sobreira.
Major Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.
José Xavier Faustino Ramos Neto.
Tenente José Marianno Augusto de Moraes.
Supplentes:
Pedro José Correia.
João Candido Gomes da Silva.

10ª secção

Messarios:
Faustino José da Fonseca.
Manoel Custodio da Porciuncula Ferreira.
Joaquim Cavalcante Barreto.
José Carlos Vital.
João Climaco dos Santos Bernardes.
Supplentes:
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.

11ª secção

Mesarios:
José Felicio Buarque de Macedo.
Rodolpho Ulpianno da Camara Pimentel.
Antonio Leonardo Menezes Amorim.
Francisco Augusto Paes Barretto.
Manoel Caetano Vieira da Paz.
Supplentes:
Bernardino de Senna Ferreira Caldas.
Francisco Solano Magalhães.

12ª secção

Mesarios:
Dr. João Clodoado Monteiro Lopes.
Martiniano Elisio Paes Barretto.
Joaquim Gonçalves da Silva Pangoá.
José Guilherme da Silva Duarte.
Solidonio Attico Leite.
Supplentes:
Oswaldo Leovegildo de Brito Macedo.
Vasco Patricio do Rego Barros.

13ª secção

Mesarios:
Antonio Martins Vianna.
José do Patrocinio do Carmo Ribeiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
José Bezerra de Oliveira.
Manoel de Freitas Guimarães.
Supplentes:
Adolpho José de Araujo.
Euphrosino Rodrigues do Couto.

2.º districto

1.ª secção

Mesarios:
Dr. Fabio da Silveira Barros.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Miguel Ribeiro Pavão.
Manoel da Cunha Saldanha.
Theodomiro dos Santos Selva.
Supplentes:
Noberto Geminiano Ferreira Villarim.
José Rufino de Barros.

2.ª secção

Mesarios:
Felippe Santiago Torres Galindo.
Horacio Alberto da Silveira Tavora.
Joaquim Spencer Lopes Netto.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Thadeo Pereira Bastos.
Supplentes:
Manoel Salles Leite.
Joaquim Alcebiades Pereira Caldas.

3ª secção

Mesarios:
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Manoel Martins Pires.
Antonio Carlos Borromeo dos Santos.
Alvaro Luiz de Freitas.
Joaquim de Medeiros Raposo.
Supplentes:
Napoleão Olympio Prates.
Philemon Augusto da Rosa.

4ª secção

Mesarios:
Dr. Felippe Lopes Netto.
Liberato Luiz de Freitas.
Manoel Dantas Bastos.
Francisco Machado Dias.
Manoel Ignacio Torres Bandeira Filho.
Supplentes:
João Carlos Mendes.
Odilon Coelho da Silva.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º districto

1ª secção

Mesarios:
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco.
Bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.
Cicero Brasileiro de Mello.
Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Supplentes:
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Octaviano de Siqueira Cavalcante.

2ª secção

Mesarios:
Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Ascenço Minervino Meira.
Bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Supplentes:
Abilio Pereira da Silva.
Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.

3ª secção

Mesarios:
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
João Ferreira Balthar.
Dr. João de Oliveira.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Supplentes:
Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.
Rodolpho Gomes da Silva.

4ª secção

Mesarios:
Dr. João Ribeiro de Britto.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Supplentes:
Luiz José Antonio Junior.
Antonio Lins Caldas.

5ª secção

Mesarios:
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Bacharel José Alves Lima.
Supplentes:
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Zeferino Muniz do Rio.

6ª secção

Mesarios:
Bacharel Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Francisco de Lemos Duarte Filho.
Bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
Patricio José Tavares de Vasconcellos Filho.
Supplentes:
Thomaz Lins Soriano.
João Soares da Rocha.

7ª secção

Mesarios:
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.
Claudio Ildefonso Carneiro Leal.
Bacharel Antonio Maria de Faria Neves.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Pedro Chacon.
Supplentes:
Joaquim Baptista da Silva Vaz.
Manoel José Barbosa da Silva.

8ª secção

Mesarios:
Bacharel João Augusto da Fonseca.
Alcides Lauro Accioly.
João Carneiro Lins Soriano Junior.
Engenheiro Luiz José da Silva.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Supplentes:
Tito Cardoso de Oliveira.
Herminio José de Azevedo Pedra.

9ª secção

Mesarios:
Dr. Luiz Antonio Pires.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Manoel Romão de Carvalho.
Manoel Archanjo de Mello.
Supplentes:
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Pedro Celestino de Britto Machado.

10ª secção

Mesarios:
Augusto Hygino de Miranda.
Bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
Felix de Valois Correia.
Eduardo de Carvalho.
Luiz Alfredo de Moraes.
Supplentes:
João Ignacio Cabril de Vasconcellos.
Agostinho da Silva Neves.

11ª secção

Mesarios:
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
José Daciano Vieira de Amorim.
Commendador Manoel Antonio Cardoso.
Dr. Olintho Victor.
Pedro Nolasco Saraiva.
Supplentes:
Pedro da Cunha Pedrosa.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.

12ª secção

Mesarios:
Arthur Teixeira Bastos.
Antonio Lino Pereira Dutra.
Carlos Adriano Avellar Alchorne Junior.
Commendador José Candido de Moraes.
Marianno de Figueirôa Faria.
Supplentes:
Affonso Maria Beda.
Antonio Floripes Raposo.

13ª secção

Mesarios:
Jorge Henrique Cooper.
Bacharel Affonso de Albuquerque Mello.
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
João José de Amorim.
Commendador Joaquim Alves da Fonseca.
Supplentes:
Manoel Fausto da Silva Marques.
João Caetano de Abreu.

14ª secção

Mesarios:
Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Bacharel Herminio Moreira Dias.
Bacharel Manoel Barbosa de Araujo.
Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Rodolpho Gomes Leal.
Supplentes:
Affonso Ferreira Baltar.
Affonso Augusto Monteiro dos Santos.

15ª secção

Mesarios:
Dr. João José Pinto Junior.
Bacharel Joaquim Rodrigues Villares.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Julio Cesario Cavalcante de Albuquerque.
Supplentes:
Leopoldino de Lima Duarte.
Candido Firmino de Mello Leitão.

16ª secção

Mesarios:
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Aggêo Barreto de Mello Rego.
Enrico Witruvio.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
João de Aquino Fonseca.
Supplentes:
José Francisco do Rego Cavalcante.
Joaquim Olinto Bastos.

17ª secção

Mesarios:
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Abdisio de Vasconcellos.
Joaquim Lopes Machado.
Supplentes:
Dr. Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante.
Major Francisco de Siqueira Cavalcante.

18ª secção

Mesarios:
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.
Henrique de Barros Cavalcante.
Dr. José Antonio d'Almeida Cunha.
José Nicacio da Silva.
Supplentes:
Dr. Manoel Gomes Viegas Junior.
Thomaz Garret Junior.

19ª secção

Mesarios:
Dr. Jorge Gomes de Mattos.
Feliciano José Henriques.
Dr. João Baptista Rigueira Costa.
Wenceslão Pinto Paiva.
Anisio Telles de Souza.
Supplentes:
Herculano Ramos.
José Jacome de Aguiar.

2.º districto

1ª secção

Mesarios:
José Ignacio Guedes Pereira.
Paulo Pereira Simões.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Antonio Magalhães da Silva.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha.
Supplentes:
Bernardo de Oliveira Corrgem.
Pedro Alexandrino Machado.

2ª secção

Mesarios:
Bartholomeu de Sá Lima.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Amaro Ferreira Tavares.
Cleophas Bardominiano de Medeiros.
Dr. Ermirio Cezar Coutinho.
Supplentes:
Francisco José da Costa Guimarães.
Francisco Pacheco Soares.

3ª secção

Mesarios:
Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.
Ulysses Botelho de Andrade.
Placido Serrano Pinto de Andrade.
Dr. José Julio Fernandes Barros.
Antonio dos Santos Falcão.
Supplentes:
Miguel Fontoura.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

4ª secção

Mesarios:
Luiz Augusto Coelho Cintra.
Antonio Eliseu da Costa Ferreira.
Leonidas Tito Loureiro.
Henrique Maria Palmeira.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Supplentes:
Bacharel Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º districto

1.ª secção

Mesarios:
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Caetano Ignacio de Medeiros Rego.
Barão de Souza Leão.
Dr. Emygdio Bezerra Montenegro.
Capitão Firmino Ricardo de Moraes Mesquita Pimentel.
Supplentes:
Luiz Epiphanio de Souza.
Manoel Agripino da Cunha.

2.ª secção

Mesarios:
Alfredo Bezerra de Menezes Lyra.
Custodio Moreira Dias.
Bacharel Joaquim Elsiro Pereira Magalhães.
José Gomes da Silva.
Luiz Gonzaga Bacellar.
Supplentes:
Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva.

3.ª secção

Mesarios:
Demetrio de Gusmão Coelho.
José da Silva Loyo.
João Brinsdlox Fox.
João Ricardo da Silva.
João Sabino de Lima Pinho.
Supplentes:
Bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves.

4.ª secção

Mesarios:
Dr. Francisco Apoligorio Leal.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 15 *de Fevereiro de 1892*.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 7/8, declinando durante o dia para 11 3/4 pela qual taxa fechou.

Pequenas transacções em papel particular a 12 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 a 11 7/8 bancario, tendencia duvidosa.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	5$000 a 5$500
Somenos idem idem.	3$800 a 3$900
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 2$900
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem.	4$800 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 10 do corrente consta de.. 11328 saccos e 2207 barricas de assucar branco pesando 1.176.246 kilos e 23177 saccos de assucar mascavado pesando 1.290.550 kilos.

Algodão

Cota se nominal a 10$300.

Até 10 do corrente foram exportadas 2449 saccas de algodão pesando 181.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 2$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 9 do corrente foram exportados 3083 couros e 2.000 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 132 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 127$000.
Até 10 do corrente foram exportadas 374 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 10 do corrente 496.920 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 13	51481	2000
Vapores	1 a 14		
Animaes	1 a 14	6225	1059
Estrada de Ferro Central	1 a 13	7461	309
Idem de S. Francisco	1 a 13	48912	639
Idem do Limoeiro	1 a 13	9011	3473
Somma		123090	7480

Importação

Vapor inglez «La Plata,» entrado dos portos da Europa, em 14 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 45 volumes a diversos.

Chá 1 caixa a Rodrigues Lima & C., 2 a ordem.

Cravo da India 10 saccos a Companhia de Estiva.

Estopa 7 fardos a ordem.

Mercadorias 4 volumes a Manoel Collaço & C.

Materiaes para telegrapho 3 volumes a Brasilian Submarine Telegraph Company.

Objectos para escriptorio 2 caixas a estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Ditos para chapeos de sol 2 caixas a Leite Bastos & C., 1 a Tavares & Freire.

Oleo de linhaça 25 barris a Companhia de Drogas, 4 a Reis & Santos.

Passas 10 caixas a Companhia de Estiva.

Queijos 14 caixas a João Fernandes de Almeida.

Tecidos 5 volumes a N. Maia & C., 17 a Machado Pereira 11 a Olinto Jardim & C., 10 a A. Vieira & C., 26 a ordem, 10 a Guerra Fernandes & C., 4 a R. de Carvalho & C., 5 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Rodrigues Lima & C., 4 a A. Santos & C., 11 a Muller & C., 6 a L. Maia & C., 5 a A. Lopes & C., 3 a Alves de Britto & C., 4 a Martins Rodrigues & C., 6 a Pereira & Magalhães & C., 6 a J. Gonçalves & C., 6 a Bernet & C.

Tintas 35 volumes a Reis & Santos, 1 barrica a Manoel Collaço & C.

Vapor nacional «Una,» entrado dos portos do sul em 14 e consignado a Companhia Pernambucana.

Barris 500 a Pereira Pinto & C., 200 a A. S. Couto.

Ferragens 17 volumes a Miranda & Sousa, 23 a Albino Silva & C.

Fio 20 fardos a Samuel Easath.

Genebra 50 caixas a Companhia de Estiva.

Mindesas 2 caixas a M. Pinto & C.

Pipas 150 a A. S. Couto, 50 a ordem, 40 a Pereira Pinto & C., 40 a Ferreira Pinto & C!

Toneis 5 a Sociedade Refenaria e Destillação Pernambucana.

Tecidos 11 volumes a L. Maia & C., 26 a Albino Amorim & C., 1 a Guerra Fernandes & C., 1 a A. Santos & C., 18 a Mattos Caminha & C., 11 a Machado & Pereira, 15 a Alves de Britto & C., 15 a Rodrigues Lima & C., 10 a Olinto Jardim & C., 20 a Ferreira Irmãos & C., 25 a A. Lopes & C., 32 a Antonio P. C. da Silva.

Xarque 173 fardos a ordem.

Vapor nacional «Marques de Caxias,» entrado dos portos do sul em 15 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Barris 180 a A. S. Couto.

Couros 1005 a Rossback Brothres & C.

Fumo 4 pipas a Meuron & C.

Fazendas 30 fardos a A. Ferreira & Irmãos.

Feltro 10 a Albino Silva & C.

Pipas 31 a ordem, 9 a A. S. Couto.

Piassava 20 molhos a ordem

Pelles 54 fardos a Broxwell Williams & C.

Pedras 100 a Albino Silva & C.

Tamancos 13 fardos a Albino Machado & C.

Vinho 2 barris a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE 13 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor allemão *Pernambuco*, para Hamburgo, carregaram:
Borstelman & C., 2,117 couros seccos salgados com 26,124 kilos.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:
J. Fuerstenberg & C., 40,000 kilos de ossos.
C. A. Burle, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Trent*, para Southampton, carregou:
J. Carvalho, 2 caixas com moedas de prata.

— Na barca norueguense *Stanley*, para Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 1,300 fardos com 194,013 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregaram:
M. A. de Sena & C., 20 barricas com 2,250 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para ilha de S. Miguel, carregaram:
J. Vasconcellos, 2 barricas com 166 kilos de assucar branco, 1 sacco com 60 kilos de café e 1 caixinha com 36 ditos de doce.
Abrantes & C., 1 barrica com 80 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de café.

Para o interior

— No vapor nacional *Olinda*, para Maranhão carregou:
Ernest Kanttack, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Amazonense*, para o Pará, carregaram:
C. Peres & C., 350 barricas com 17,600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro, carregou:
J. M. da Costa, 25 caixas com 2,000 mangas, fructa.

— No vapor nacional *Una*, para Ceará, carregaram:
A. D. Simões & C., 30 barris com 1.740 litros de vinagre.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia, carregou:
Companhia de Estiva, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, para Mossoró, carregaram:
S. Nogueira & C., 5 barris com 400 litros de mel.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 62 saccos com 3,720 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	412
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	324
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	227
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	454
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	110
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	165$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 13	393:643$238	
Idem de 15	24:205$245	
		417.848$483
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	92:690$869	
Idem de 15	9.857$415	
		102:548$284
Somma total		520:396$717

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 13	30:492$056
Idem de 15	7:603$966
	38.095$022

Recife Drainage

Do dia 1 a 13	10:047$491
Idem de 15	1:385$522
	11:433$013

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Southamptom e escalas, 18 dias, vapor inglez La Plata, de 2049 toneladas, commandante W. H. Milner, equipagem 100, carga varios generos; á Amorim Irmãos e C.

Bahia e escalas, 8 dias, vapor nacional Marquez de Caxias, de 500 toneladas, commandante Francisco Balbino de Freitas, equipagem 32, carga varios generos; a Pedro Ozorio de Cerqueira.

Santos e escala, 23 dias, vapor nacional Beberibe, de 392 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala, vapor inglez La Plata, commandante Milner; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional Brazil, commandante Pedro H. Duarte; carga varios generos.

Ceará, vapor inglez Amazonense, commandante H. Thomaz. carga varios generos.

Santos, vapor nacional Goyanna, commandante Antonio Alves Pinto; carga varios generos.

Pelotas, barca nacional Maria Angelina, commandante Antonio Duarte Ralbo; carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional Rosa Lowada, commandante Miler; carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional Nebula, commandante H. Thompson; carga varios generos.

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro, 9 dias, vapor inglez Oro, de 1371 toneladas, commandante R. Fowler, equipagem 27, carga café; á Wilson Sons e C.

Terra Nova, 30 dias, lugar inglez Elira, de 204 toneladas, capitão R. Willis, equipagem 9, carga bacalhau; á H. J. Permann.

Terra-Nova, 39 dias, lugar inglez Neily, de 183 toneladas, capitão Robert Wackehan, equipagem 8, carga bacalhau; á H. J. Permann.

Fernando de Noronha, 36 horas, vapor nacional Una, de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Observações

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 4.992 kilos.	
582 kilos de peixe a 20 réis	11$640
3 cargas com farinha a 200 rs.	$600
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
3 cassuás com galinhas a 400 rs.	1$200
31 columnas a 600 rs.	18$900
15 suinos a 200 rs.	3$000
39 taboleiros a 200 rs.	7$800
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
44 talhos a 2$	88$000
	231$040
Rendimentos de 1 a 12	2.790$080
	3.021$120

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 400 a 440 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Argentina*	16
Sul	*Trent*	16
Sul	*Olinda*	16
Sul	*S. Francisco*	17
Europa	*Correntes*	18
Europa	*Szechenye*	18
Europa	*Charente*	19
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Liguria*	20
Sul	*Ortegal*	22
Norte	*Alliança*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Pernambuco*	25
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Trent*	16 as	2 h.
Norte	*Una*	16 as	4 h.
Sul	*Jacuhype*	17 as	4 h.
Norte	*Olinda*	17 as	5 h.
Sul	*Argentina*	18 as	4 h.
Sul	*Correntes*	19 as	4 h.
Europa	*Liguria*	20 as	2 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as	5 h.
Sul	*Alliança*	23 as	4 h.
Norte	*Alagoas*	24 as	3 h.
Sul	*Thames*	25 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	26 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as	2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as	2 h.

MUTILADO

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
André Maria Pinheiro.
Major José Cardoso dos Santos.
Supplentes :
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Sebastião Cavalcanti de Albuquerque Lins.

2. districto

1.ª secção

Mesarios :
José Odilon Jacome Pires.
Antonio Aquilino Campos.
João Mauricio de Abreu.
Antonio Augusto da Costa Moraes.
João José de Paiva.
Supplentes :
Jesuino Nunes Vianna.
Manoel da Silva Araujo.

2.ª secção

Mesarios :
Major Joaquim Francisco de Moraes.
Pedro Barbosa de Araujo.
Rodrigo da Silva Campos.
Dr. Eutichio de Albuquerque Autran.
Dr. Joaquim Francisco de Arruda.
Supplentes :
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Lydio Porpurario Santiago de Oliveira.

3.ª secção

Mesarios :
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Dr. José Francisco Ribeiro Machado.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Eustorgio Austricliano de Brito Macedo.
Francisco Torquato Paes Barreto.
Supplentes :
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Manoel Joaquim dos Santos.

4.ª secção

Mesarios :
Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Pitosa.
Francisco da Costa Fofo.
José Joaquim dos Santos Junior.
Manoel Joaquim Alves dos Santos.
Arthur da Silva Regadas.
Supplentes :
Luiz Machado Botelho.
Ulysses da Silva Cabral.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º districto

1.ª secção

Mesarios :
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Justino de Souza Junior.
Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Luiz Eugenio d'Araujo Pinheiro.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Supplentes :
Floro Xavier da Costa.
João Agostinho de Gouveia.

2.ª secção

Mesarios :
Dr. Antonio Justino de Souza.
Arcelino de Hollanda Chacon.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.
Diomedes Raymundo Lins.
Francisco Barreto de Gusmão.
Supplentes :
Lino Francisco das Chagas.
José Francisco da Camara Santiago.

3.ª secção

Mesarios :
Antonio Henrique de Miranda.
José Thomaz Cavalcanti Pessôa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Manoel Accioly Lins Wanderley.
João Baptista Esteves de Souza.
Supplentes :
João Francisco Regis Lobo.
Ludgero Ignacio de Mello.

4.ª secção

Mesarios :
Deodato Tertuliano da Cunha.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Joaquim dos Anjos Nogueira.
Joaquim Baptista Ferreira.
Joaquim Januario Pereira de Brito.
Supplentes :
João Pires Ferreira.
João Procopio da Silva.

5.ª secção

Mesarios :
Francisco Monteiro Gonçalves da Luz.
Manoel Pereira da Silva.
Julião Lumachi de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque.
Pedro Alexandrino da Costa Cabral.
Manoel Antonio d'Azevedo Pontes.
Supplentes :
Antonio Gomes Pereira Guerra.
Joaquim Manoel d'Oliveira e Silva.

2.º districto

1.ª secção

Mesarios :
Dr. Cosme de Sá Pereira.
José de Mello e Albuquerque.
José Aurelio d'Oliveira
Caetano Francisco Durães.
Ignacio de Souza Leão.
Supplentes :
Arthur Sodré da Cunha Motta.
Francisco Damião Cavalcante Pessôa.

2.ª secção

Mesarios :
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Coronel José Fiusa d'Oliveira.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Fernando Barroca.
Henrique Bernardes d'Oliveira Junior.
Supplentes :
Manoel Medeiros.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.

3.ª secção

Mesarios :
José Rodrigues da Silva Barroca.
Francisco Primo do Couto.
Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.
Francisco Borges Uchôa.
Samuel Porto.
Supplentes :
João Bernardo do Rego Valença.
José Fernandes d'Albuquerque Lima.

4.ª secção

Mesarios :
Arthur Bastos.
Sebastião José Cavalcanti.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Wenceslão de Carvalho Paes d'Andrade.
Pedro Lins Cavalcanti Pessôa.
Supplentes :
Innocencio Alves Aróxa.
Francisco Zacarias de Moraes.

5.ª secção

Mesarios :
Mario Chaves.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
Manoel Francisco de Souza.
Antonio Barbosa Cordeiro.
José de Carvalho Gusmão.
Supplentes :
Gustavo Ernesto da Cunha Galvão.
Joaquim Marcolino da Silva.

3º districto

1.ª secção

Mesarios :
Elias de Almeida Lima.
Cicero Gomes Pereira Guerra.
José Rodrigues dos Santos.
Arthur de Carvalho Paes de Andrade.
José de Jesus Moreira Sobrinho.
Supplentes :
Antonio Gomes Grangeiro.
Bernardino Pereira Rimalho.

2.ª secção

Mesarios :
Landelino Rocha.
Antonio Correia Maia.
Innocencio Antunes de Faria Torres.
Ernesto José de Menezes.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
Supplentes :
Marcelino José da Paixão.
Amaro Alves Bandeira Campello.

POÇO DA PANELLA

1.ª secção

Mesarios :
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Cleodon de Aquino.
Olegario Peres da Luz Cantarelli.
João Cancio dos Santos Callado.
Antonio Ramos da Silva Guimarães.
Supplentes :
João Ignacio Ribeiro Roma.
Manoel Jovino do Rego Barros.

2.ª secção

Mesarios :
Arthonio Vieira.
Manoel Cavalcante de Mello Filho.
João Emilio da Silva.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Camillo José Domingues.
Supplentes :
Dr. Paulo José de Oliveira.
João da Silveira Borges Tavora.

3.ª secção

Mesarios :
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira
Julio Clemente de Farias.
Manoel Simplicio Torres.
Manoel Apilio da Silva.
Antonio Francisco Pestana.
Supplentes :
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
Francisco José do Rego Barros.

4.ª secção

Mesarios :
José Avelino Rodrigues da Silva.
Manoel Pedroso dos Santos.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Antonio Soriano do Rego Barros.
Augusto Cesario de Mello.
Supplentes :
Felix Ariquindá Leuthier.
Pedro José do Rego Barros.

5.ª secção

Mesarios :
Eduardo Freire de Albuquerque Rodrigues.
Domingos da Silva Ferreira.
Antonio Moreira da Silva.
Antonio Domingues Codeceira.
Landelino de Luna Freire.
Supplentes :
José Cesario de Mello.
Olympio da Silva Borges.

6.ª secção

Mesarios :
Manoel Silvestre Ferreira Bastos.
Mathias Muniz Tavares.
Manoel dos Passos Rocha Lins.
José Joaquim do Rego Barros.
Francisco José Guedes de Lacerda.
Supplentes :
Alfredo Borges da Silva.
Francisco Floro Leal.

7.ª secção

Mesarios :
Manoel Thomaz de Souza.
Ludgero Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Salustiano José da Oliveira.
Manoel José do Carmo Paes.
Supplentes :
Marcolino José Pape.
Firmino José Guedes de Lacerda.

8.ª secção

Mesarios :
José Maria Brekenfeld Vieira da Silva.
João Cesario de Mello.
Alberto Frederico Moraes Lamego.
Gustavo Henrique do Rego Barros.
Antonio Dabeux.
Supplentes :
Dr. João Pacheco de Queiroga.
Manoel Antonio de Oliveira Jardim.

FREGUEZIA DA VARZEA

1.ª secção

Mesarios :
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Luiz Felippe de Carvalho.
Manoel Olympio Ferreira.
José Castor de Albuquerque Maranhão.
Manoel Alves Lessa.
Supplentes :
José Curcino de Paula Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

2.ª secção

Mesarios :
Ignacio Alves Monteiro Junior.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
João de Miranda da Silva Fragoso Junior.
Arcelino Jacques da Costa Guimarães.
Augusto de Miranda da Silva Fragoso.
Supplentes :
Zeferino Rodrigues da Silva Valle.
Galdino Maciel da Rocha.

3.ª secção

Mesarios :
Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.
Augusto Francisco do Couto.
Sabino Olegario de Paula Baptista.
Thomaz de Caldas Lins.
Supplentes :
José de Miranda da Silva Fragoso.
Ricardo Brenard Monteiro.

4.ª secção

Mesarios :
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
João da Cruz Macedo.
João Antonio Monteiro.
Antonio José da Silva Braga.
Pedro de Paula Baptista.
Supplentes :
Antonio Uchoa Carneiro Leão.
Carlos Plessmam.

5.ª secção

Mesarios :
Dr. João do Rego Barros.
Manoel de Oliveira Amorim.
Francisco Pereira da Silva.
Arthur Barretto da Rocha Lins.
Joaquim Manoel Correia de Araujo.
Supplentes :
João Agripino de Araujo.
José Soares de Araujo.

E para constar mandou passar o presente edital aos 13 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso*,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. inspector interino deste Thesouro, e em virtude de decisão da Exma. Junta Governativa do Estado, de 10 do corrente, serão de novo levadas a praça, para arramatação do respectivo pedagio, no dia 18 do corrente mez, perante a junta de fazenda desta repartição, reunida em sessão, as barreiras abaixo indicadas, servindo de base para cada uma dellas o valor infra mencionado :

Tapacurá	1:444$500
Morenos	1:342$800
Cousseiro no Bonita	450$000
Timbó	945$900
Tacaruna	1:291$500
Tanquinho	1:800$000
Bujari	821$000
Uruahé	1:626$000

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na fórma do Regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 12 de Fevereiro de 1892.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Banco Popular

1· dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1· de Fevereiro por diante, o 1· dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao 1· periodo de Maio a Setembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber do dia 15 do corrente em diante o 2· dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 9 0/0 ao anno.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 15.ª corrida a realizar-se domingo 21 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO— 21 DE FEVEREIRO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 12 de Fevereiro corrente, salvo a corrida de 15 de Novembro de 1891. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891 e no Derby e Hippodromo em 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DERBY CLUB — 900 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—TRILHOS URBANOS— 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 30 de Setembro de 1891 a 31 de Dezembro do mesmo anno e eguas do Estado. PREMIOS:250$ ao primeiro, 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—LIBERDADE— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1891 e 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — *Handcap* — 1.800 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 400$00 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ORDEM — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1000 metros, salvo a corrida do de dia 5 de Julho p. p. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8. PAREO—FRATERNIDADE — 800 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho ou maior distancia podendo entrar eguas do estado. PREMIOS: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Derby Club o animal Attlante, Trilhos Urbanos o animal Piramon, Ordem o animaes Cauby e Plutão,, e Fraternidade os animaes Ida, Collector e Rosa Branca.

No *Handcap* o peso maximo será de 64 kilos e o minimo 46 kilos.

Nenhum pareo será considerado realisado se não com cinco animaes.

Não será lida a proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 16 de corrente ás 7 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Fevereiro de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Companhia Santa Theresa

Abastecimento de luz e agua de Olinda

Assembléa geral

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para apreciar o parecer da commissão de contas e o relatorio da gerencia, e fazer a eleição da directoria, commissão fiscal, e mesa da assembléa geral no proximo exercicio.

A reunião se fará no salão da Companhia Trilhos Urbanos, á rua da União, ao meio dia de 16 de Fevereiro.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 27 do corrente

Lista para os socios subscriptores em mão do Sr. thesoureiro, a quem deverá ser entregue as notas para convites, afim de serem enviadas á syndicancia.

Pede se a todos os socios convidados para que se apresentem com suas respectivas familias phantasiadas, visto haver grande capricho dos conselhos directores para que a festa nada deixe a desejar.

Secretaria do conselho administrativo, 10 de Fevereiro de 1892.—O 1· secretario,
F. Lima.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1· andar.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios :

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Instituto Commercial Pernambucano

Acha se aberta até o dia 29 do corrente a matricula para as aulas deste Instituto, na séde do mesmo, antiga Escola Modelo e onde funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Secretaria do Instituto Commercial, 10 de Fevereiro de 1892.

O 1· secretario,
João Baptista Regueira Costa.

Banco da Bolsa

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 6 de Março ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Na séde do Banco á rua do Vigario n. 2, encontrarão os senhores accionistas as copias do balanço até 31 de Dezembro ultimo, contendo as indicações exigidas por lei ; da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas e estado do pagamento destas ; e da lista das transferencias das acções realisadas.

DIVIDENDO

Outrosim, são convidados a receberem na séde deste banco o 1· dividendo correspondente aos mezes decorridos até Dezembro de 1891, na razão de 12 0/0 ao anno.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

José A. Rodrigues Lima, presidente.
Antonio L. dos Santos, secretario.
P. J. Pinto, gerente.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1· andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artig 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham se a disposição dos senhores accionistas o seguinte :

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891.

Relação nominal dos senhores accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 41, 1· andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O secretario,
João José de Amorim.

Qualificação de estrangeiros

O presidente da Intendencia Municipal do Recife manda fazer publico que prorogou até o dia 15 do corrente mes o praso para o alistamento eleitoral dos estrangeiros, que segundo o edital que tem sido publicado desde 11 de Janeiro proximo findo, quizerem ser qualificados sem perda de sua nacionalidade.

Paço da Intendencia Municipal do Recife 10 de Fevereiro de 1892.

Presidente.
Joaquim José Ferreira.
Dr. *Manoel Pinto Damazo da Rocha*
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

48 leilão de joias

São convidados os possuidores das cautellas de numeros abaixo a virem resgatar até o dia 15 de Fevereiro proximo, avisando se lhes de que fin deste prazo serão ellas levadas a leilão publico

..14	22261	22499	22643	22807	22930	23111
21576	22274	22501	22647	22812	22936	23114
21686	22276	22504	22651	22813	22937	23116
21687	22284	22505	22652	22817	22939	23127
21696	22292	22515	22663	22828	22942	23132
21830	22293	22519	22667	22830	22948	23134
21832	22325	22529	22680	22837	22970	23138
21833	22338	22534	22687	22839	22979	23139
21834	22359	22538	22693	22853	22985	23145
21835	22361	22540	22704	22855	22990	23150
21836	22373	22550	22705	22861	22994	23152
21837	22379	22551	22713	22872	23000	23153
21838	22381	22558	22715	22876	23001	23158
21839	22393	22559	22723	22881	23005	23159
21840	22409	22563	22733	22882	23009	23164
21842	22410	22568	22737	22886	23010	23165
22177	22412	22584	22738	22888	23014	23166
22173	22422	22592	22749	22889	23016	23168
22199	22429	22593	22754	22894	23037	23169
22204	22432	22600	22762	22896	23053	23171
22207	22439	22607	22766	22898	23054	23178
22214	22444	22612	22767	22904	23056	23190
22218	22453	22615	22779	22907	23058	23205
22225	22458	22616	22782	22908	23067	.....
22226	22470	22617	22787	22909	23073	.....
22227	22472	22624	22794	22914	23091	.....
22249	22480	22628	22803	22926	23106	.....
22261	22482	22634	22805	22927	23108	.....

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Felmo D. Ferreira Coelho.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa far se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100$ e 500$000 da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Paga as suas contas nas terças e sextas-feiras, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Imposto de aguardente ou alcool

A Directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos membros da classe, que deixaram de pagar o imposto de aguardente ou alcool do exercicio de 1891, em vista de lhe ter sido alterada excessivamente a collecta, contra a qual reclama esta directoria aos poderes do Estado, que de conformidade com o acto da digna Junta Governativa, e publicada no « Jornal e Diario de Pernambuco» de 12 do corrente são admittidos ao pagamento do referido imposto independente da multa, no praso de trinta dias o qual se finda no dia 10 de Março vindouro.

Recife, 15 de Fevereiro de 1892.

Adriano de O. Maia,
1.º secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

15 de Fevereiro de 1892

São convidados os senhores accionistas desta companhia a comparecerem no dia 2 do proximo mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, para constituir-se Assembléa Geral ordinaria, com o fim de approvar as contas do anno findo e eleger por escrutinio secreto a Commissão Fiscal, Mesa da Assembléa Geral e directoria.

José João de Amorim,
Secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 16 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1ª entrancia com relação aos seus vencimentos do mez de Janeiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio —44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N 48

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De fogo, premios contra	1.495,818	6	10
Devidas, premios sobre	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

18-R Marquez d'Olindo

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, a par do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

19 de Fevereiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Ortegal

E' esperado dos portos do sul até o dia

22 de Fevereiro de 1892

seguindo depois a demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua o Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia **20** de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O vapor Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado do sul até o dia **16** de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

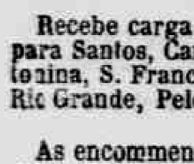
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia **21** de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Sánto e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

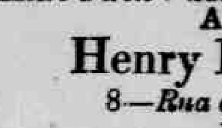
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia **22** do corrente, seguindo depois do indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia **19** de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

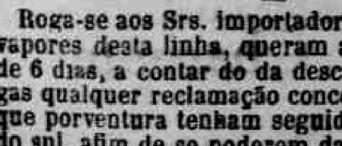
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia **18** de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia **18** de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Segue no dia **16** do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

LEILOES

Leilão

De bons moveis

CONSTANDO:

De 1 mobilia preta com 4 cadeiras de braços, e 2 consollos com pedra, 2 jarros para flores, 2 lanternas, 1 candieiro de gaz, 1 dito belga, 1 cama de amarello, 1 importante com lastro de molla de nogueira, 1 cabide de columna de nogueira, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, diversas cadeiras, 1 relogio de parede, 1 peneira, camas de lona, 1 jarrão, 1 bom fogão inglez de ferro, 1 trem de cosinha, louça vidros e alguns pés de crotons.

Terça-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

Na rua Imperial n. 82

O agente Martins autorisado por uma familia estrangeira que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

Leilão

De joias e prata

Terça-feira. 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48

Constando

De 1 collar de perolas finas com atacador de ouro com 1 cruz com 7 brilhantes, 1 pulseira de perolas com atacador de ouro, 1 abelha com diamantes e rubins, 1 linda volta e cassoleta ouro de lei, 1 pulseira de ouro com perolas e rubins, 1 pulseira de ouro com 2 safiras, 1 perola e 15 brilhantes, 1 pulseira de ouro, 1 volta e cassoleta de ouro, 1 corrente de ouro com chave para relogio, 1 cassoleta de ouro com rubins e perolas, 1 broche de ouro com 3 perolas, 3 aneis de phantasia, 1 par de brincos com letra A, 8 peças de brinco, sendo 2 com brilhantes e 1 importante e novo faqueiro completo, de prata.

O agente Gusmão, autorisado por uma pessoa que retira-se para Europa, fará leilão das joias e prata acima mencionadas.

Leilão

De 100 caixas com massas brancas italianas para sopa

Terça-feira 16 do corrente

A's 11 horas

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De ricos cortinados japonezes de cores para janellas

Quarta feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua do Bom Jesus n. 64, entrada pela rua de Domingos Martins

Por occasião do leilão de lindas mobilias austriacas novas e outras mercadorias.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Grande leilão

De lindos moveis e diversas mercadorias novas, sahidas da Alfandega

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 64, entrada pela rua de Domingos José Martins

CONSTANDO

De lindas mobilias austriacas com encosto de palhinha, duzias de cadeiras simples, cadeiras douradas, objectos de biscuit, guarnições para lavatorios, oleographias, jogos, brinquedos, sorveteiras, ferragens e muitos outros objectos de phantasia e de gosto.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima, para fechamento de contas e liquidação de facturas.

2.º leilão

Do estabelecimento do molhados da rua do Vigario Tenorio n. 4

Espolio de Fructuoso Gonçalves Ferreira.

Quarta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Martins levará a 2º leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos o estabelecimento acima, contendo uma armação de amarello, cofre e um grande sortimento de generos de lei; parte do espolio acima.

O leilão terá lugar com a presença do juiz.

2º Leilão

De 2 casas ns. 28 e 30 sitas á rua de Motocolombó, 10 meias aguas ns. 4 a 22 na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, na rua da Paz todas na freguezia de Afogados.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado levará o 2º leilão as casas e meias aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

Leilão

De moveis, grande espelho oval, quadros, louças e vidros

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas e meia

No 2.º andar do sobrado á rua Direita n. 79

CONSTANDO

De 1 mobilia de junco, com pouco uso, com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 grande espelho oval, 4 quadros, 2 serpentinas, 1 lustre de crystal com 3 luzes, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete, 1 caixa com musica, 1 carro para menino, (express) 1 transparente, 2 jarros, 1 figura, 1 castiçal com lanterna, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toillette de mogno de armario, 1 commoda, 2 cabides, 1 lavatorio com pedra, 1 mobilia de junco com 17 peças, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores de jacarandá, 1 aparador com pedra, 1 marqueza, 6 cadeiras de jacarandá, 1 cadeira de vime, 1 cadeira de junco com balanço, 1 jardineira de junco, 1 consolo de jacarandá com pedra, 2 espreguiçadeiras de panno, 1 banca de columna, 6 lanças e pertences, 2 cadeiras de jacarandá com braços, 1 candieiro de 2 bicos para gaz carbonico, globos, 1 portão pequeno de ferro, louças para almoço e jantar, garrafas, compoteiras, copos, calices, moinho, gaiolas, regadores e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o norte do estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.

SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO

Ao meio dia

No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.

Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez «Elstow», naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuencia do Sr. encarregado do vice consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salva-vidas com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.

O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 AI—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.

Dimensões

Comprimento - 258 pés inglezes.
Largura—36 pés inglezes.
Pontal—18 1/2 pés inglezes.
Tonelagem—1698 bruto, 1069 liquido.

A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.

Penedo, 28 de Janeiro de 1892

Leilão

De uma tacha a vacúo com seus accessorios montada sobre columnas de ferro com escada e plata-fórma para produzir 40 saccos de assucar por dia, 1 bomba de ar ligada com bomba de alimmentação para caldeiras, 2 turbinas com machinas tangentes e malexeur, 1 moinho para triturar assucar, 1 atravessador, canos de 2 a 6 polegadas, rodas para trolys, eixos, sarilhos, polias, torneiras e muitas outras peças inherentes a uma usina de fabricar assucar.

Quinta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 46, antiga rua do Brum

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das machinas e ferragens acima mencionadas.

Para informações e ver, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 48.

Leilão

Agente Britto

De 1 casa terrea com sotão n. 7, no pateo do Paraizo

O agente acima á mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos de ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio de Manoel do Nascimento dos Santos, venderá em leilão a casa terrea com sotão n. 7, sita no pateo do Paraizo, a qual rende 22$000 mensaes.

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Pateo do Paraizo n. 26

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia: á rua Vidal de Negreiros n. 145.

— Le Tailleur Moderne
Brevemente........

Empregado

Na rua Barão da Victoria n. 69, precisa-se de um empregado com pratica de mercearia e de boa conducta.

Caixeiro

Na rua dos Guararapes n. 14, precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua Imperial numero 59.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Marquez de Olinda n. 63, armazem de bacalhão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo do Carmo n. 18, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na padaria da rua do Brum n. 62.

Aviso

O abaixo assignado, tendo perdido hoje uma carteira contendo 258$000 em dinheiro, e um saque na importancia de 429$000 contra os Srs. Domingos Ferreira da Silva & C. e varios papeis, avisa aos sacados para que não paguem o mesmo saque senão ao mesmo abaixo assignado, visto faltar a quem o achar a qualidade de legitimo dono.

Recife, 15 de Fevereiro de 1892.

Joaquim E. Ribeiro.

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

Cosinheira e criado

Precisa-se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Mangas maduras

Compra-se na fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas, á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, em qualquer porção de 600 rs. a 1$500 o cento.

Professor

Para piano, francez e allemão, offerece-se uma pessoa de nacionalidade franceza, que acaba de chegar de Paris; a tratar na rua Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo) n. 17, loja de modas.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 26, armazem, 1º e 3. andares.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, sobrado, com agua e gaz.

Rua da Fundição n. 10, com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16.

A tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Piano

Compra-se um piano já usado; a tratar na rua do Livramento n. 22, 2º andar.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Janipabo e cajú

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Mobilia

Vende se uma mobilia de jacarandá massiço, por modico preço; a tratar no Caminho Novo numero 153.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Casa em Olinda

Aluga-se a da rua do Sol n. 18; a tratar na praça Marquez do Herval n. 3, armazem.

Cheque perdido

Previne-se a quem for offerecido um cheque de n. 20,809, sacado pelo abaixo assignado sobre o Banco de Pernambuco de 10:300$000, que não façam transacção alguma com o referido cheque, cujo banco já tem ordem de nullidade e não pagamento a qualquer que o apresentar.

Recife, 15 de Fevereiro de 1892.

José Paulo Botelho.

Companhia R de Panificação

Pergunta-se a directoria desta companhia, qual o motivo de ainda não ter apresentado o relatorio, etc., etc., como todas as mais companhias.

Diversos accionistas.

Parteira

D. Maria Lina de Castro e Silva declara as Exmas. familias que mudou sua residencia para a rua Velha n. 67.

Attendite et videte!

JOSE' SAMUEL BOTELHO

Fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, embarques ou outro qualquer acto. Póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 (Boa-Vista).

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o sitio na travessa da Fabrica de Fiação n. 46 A, na Magdalena, todo murado, com diversas arvores fructiferas, jardim, casa com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 50.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1º andar, sala da frente.

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando-se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas obicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenes, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

Emilio de Souza Leão

O coronel Cicero B. de Souza Leão, Idalina Augusta de Souza Leão e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno de seu estremecido e sempre lembrado filho Emilio de Sousa Leão, no dia 16 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e na capella do engenho Camaçary. Confessando-se muito gratos a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu chorado filho á ultima morada.

Henriqueta Stepple da Silva

Joaquim Pedro da Costa Moreira e sua mulher Julia Stepple da S. Moreira, profundamente sentidos pelo fallecimento em Buenos Ayres, de sua prezada tia D. Henriqueta Stepple da Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Luiz Antonio Sequeira Junior

Luiz Antonio Sequeira (ausente), Luiz de Moraes Gomes Ferreira, Anna Leopoldina Sequeira Ferreira, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Emilia de Moraes Gomes Ferreira e os ausentes Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, Candida de Morgon Snell, Henrique de Morgon Snell, Dr. Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, agradecem cordialmente as pessoas que compareceram no cemiterio publico para a inhumação dos restos mortaes de seu prezado filho, irmão, cunhado e tio, e de novo as convidam, bem como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Fructuoso Gonçalves Ferreira

Julio Nunes da Silva, sua mulher e cunhados, D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz, seus filhos, genros e netos, convidam a todos os parentes e amigos do finado Fructuoso Gonçalves Ferreira, para assistirem a missa que pela sua alma mandam celebrar quinta feira 18 do corrente (trigesimo dia de seu passamento) pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Francisco Monteiro Guedes de Paiva, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar missa de trigesimo dia por alma de seu nunca esquecido filho e irmão, Raphael Paiva, pedem aos seus parentes e mais pessoas de sua amisade o obsequio de assistirem a esse acto religioso, que será celebrado ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco.

Antecipam sinceros agradecimentos.

L. A. Sequeira Junior

Candida Maria Sequeira e Maria Luiza Sequeira agradecem as pessoas que compareceram ao enterro no cemiterio publico, de seu prezadissimo e sempre lembrado pai, L. A. Sequeira Junior, e convidam aos amigos e parentes do referido seu prezado pai, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente (quinta-feira), pelo que se confessam eternamente agradecidas.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Livramento n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama e de um criado, que sejam casados, a ama que saiba cosinhar, engommar e fazer doces de diversas qualidades, para irem para fóra do Estado, paga-se bem; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para pouco trabalho, que seja de meia idade; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tmanhos
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro cudido como batido.
EN ARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios casa que tambem é engenheiro.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4 Telephone 580

Neste acreditado estabelecimento de vinhos NATURAES PORTUGUEZES, encontrará sempre os consumidores completo sortimento dos genuinos vinhos de uvas, como sejam:
VINHO DO PORTO DE MONTEIRO & IRMÃOS das seguintes marcas REGINA 1820—REX de 1834— MOSCATEL — D. LUIZ I — DUQUE — UMA DUAS E TRES COROAS
VINHO VELHO DO PORTO DE 1851
Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos e engarrafados.

Vinhos para refeições das conhecidas marcas:

SANTAREM, VIRGEM, COLLARES, FIGUEIRA, TINTO DE BASTO, TINTO DO MINHO, MADURO PASTO ESPECIAL, LAGRIMA DO DOURO, ETC. ETC.
SUPERIOR COGNAC PORTUGUEZ, em garrafas, por preços sem competencia.

PREVENIMOS

Cuidado com as falsificações de vinhos nacionaes importados do Rio de Janeiro que alem de ter máo paladar, desenvolve rapidamente as molestias das vias respiratorias, não confundam estes com os nossos vinhos que são importados directamente dos mais acreditados lavradores de Portugal.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille francez e foulard, voile e lindos tecidos da ultima moda.
Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites e que ha de mais moderno.
Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.
Todos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz-se vestidos em 24 horas

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom Jesus—62

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA
REMEDIO SEGURO PARA
AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Aluga-se no Manguinho

O grande armazem onde foi refinação do carpinteiro ou para armazem de carros ou cocheira em vista da Intendencia mandar retirar os outros, pois o proprietario acaba de fazer um grande concerto nella, está caiada e pintada de novo e entra carroça pela porta a dentro a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolo.

Prata! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.
Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

Aos assucareiros e exportadores de milho.

Saccos vasios de estopa do Rio de Janeiro vendem Costa Lima & C.

Rua do Amorim n. 37

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do America.

NÃO HA MAIS FEBRES!

As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do **Dr CLERTAN** contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de Sal de Quinina *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*
Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de Sal de Quinina.

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY E Cie, Sucres
19, rua Jacob, Pariz

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris.

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS

(MEDALHA d'OURO, PARIS 1875) XAROPE DE
Rábaõ-Iodado
do Doutor J. Buci

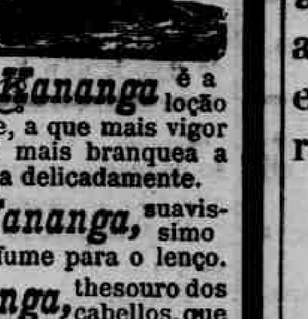
O IODO combinado com o succo das plantas antiscorbuticas, fluidifica os humores, e contribue para expellil-os do nosso organismo: *E' poderoso depurativo.*
O **Xarope de Rábaõ-Iodado**, preparado a frio, do Dr J. Buci, é preferivel ao oleo de figado de bacalhao e a todos os ioduretos para combater á *Escrofula, Glandulas do pescoço, Acidez do sangue, Molestias da pelle, Rachitismo, Crostas lacteas, etc.* — Preço: 3 Francos. —
PARIS, 22 ET 19, RUA DROUOT, E PHARMACIAS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas ... recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Instituto de França 1881
QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
Prix Montyon á O. Henry
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cie
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS



A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a alvura da cutis, o avelludado da pelle, evitar as rachas assim como as Picadas dos Mosquitos?
EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA
o Creme Espumoso
GLYCYA
DE
E. RAYNAUD
Perfumista-Chymico
Este *Creme* é superior aos *Cold-Cream,* á *Glycerina* liquida e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.
Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, para a *Barba,* o *Creme espumoso GLYCYA,* incomparavel pela sua unctuosidade, de E. RAYNAUD, perfumista-chymico.
O *Creme GLYCYA* conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.
Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier
Em PERNAMBUCO: Francisco M. da Silva & Ca

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro e que exhiba attestado de sua conducta; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Purgativo Julien

Confeito Vegetal, Laxativo e Refrigerante
contra PRISÃO DE VENTRE
Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado,* a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes.* O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca,* quando a *cabeça está pesada,* a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna,* nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal,* pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia.* O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES TISICAS CATARROS
MEDALHA de OURO PARIS 1886
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FAYXA DE GARANTIA FIRMADA Fournier
Rue de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,
1 mesa elastica de 8 taboas.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Mosquiteiros Amercanos

Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DA LISTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Fazendas baratas

Para o Carnval
Velludo, Velbutinas, Gazes prateadas tarlatanas, lãs e merinós de todas as côres, vende-se por todo o preço
NA
Lojas das Listr s Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticos b e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep ...r-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

WHISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados para tod
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38

59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o forneccimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

DOCE DE CAJU' SECCO
Vende-se excellente doce de cajú secco na estrada dos Afflictos, segundo sitio depois da capella.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que a usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Constituição DO Estado de Pernambuco
Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Victoria
Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 36)

IV

A BEIRA DO CRIME

A sua idade era de vinte e cinco annos, mais ou menos. Sem ser rico, a propriedade da Pierre de Marbre, pertencente a seu pai, dava-lhe um certo bem estar, ganho a custo de um trabalho arduo e que todos os annos tanto dependia do céo mais ou menos clemente, como das colheitas mais ou menos generosas.

— Mlle. Maria Thereza, disse elle, hesitei muito antes de fallar-lhe. Entretanto não posso levar a vida a dedicar-lhe o meu amor sem communical-o. Amo-a e desde que não tem parentes a quem pudesse dirigir me, é á senhora mesma que venho perguntar se quer ser minha esposa.

Ella estremeceu. Sua esposa!!

Esse termo tão doce nunca o ouvira senão em sonho e então sentia-se embalada como por uma musica.

Henrique de Milberg nunca o pronunciára diante d'ella.

Reparara nisso em outro tempo e impressionara-se, entristecera-se; não porque suppuzesse que semelhante cousa fosse possivel, mas entretanto desejaria que elle lhe fallasse.

E no entanto João Violaines, logo ás primeiras palavras, dizia-lhe:

— Não és ninguem, sê minha esposa e farás a conquista de uma familia. Far-me-has feliz e em troca farei todo o possivel para que sejas venturosa.

Sentio os olhos humidos de lagrimas e dardejou no moço um olhar de reconhecimento infinito.

Sacudio, porém, a cabeça. Tinha o desespero no coração.

— Não, não pense mais em semelhante cousa, disse ella.

— Porque? disse elle afflicto.

— Porque não posso ser sua esposa.

— Não é livre? Não tem pai nem mãi... Só depende da sua vontade!...

— E' exacto... Não quero!...

O rapaz ficou interdicto. Mas, dizia aquillo com um tal tom de tristeza que elle proseguio com um pouco de coragem.

— Não me ama? Não me amará nunca?

— Tenho-lhe grande affeição, Sr. João, que senti espantosamente e muito meiga. Tenho certeza que a minha vida será tranquilla junto de si. E acredite que sei avaliar o valor do seu offrecimento, a mim pobre rapariga do hospicio, e que nunca foi amada com o desinteresse que manifesta... Sua esposa, Sr. João, sua esposa!

— Minha mulher, sim, Maria Thereza, e rogo-lhe que não diga—ao contrario!

— Não, não, adeus, Sr. João, abandone essa idéa...

E ia afastar-se. Achavam-se n'um pequena caminho humido, mettido entre duas cercas por detras da fabrica.

Alli é que a encontrara João, depois de ter muito tempo esperado.

Dera já alguns passos na direcção das officinas. Voltava devagar, com um passo cançado, commovida, adevinhando que elle não se mexera e que a contemplava.

Depois percebeu que corria-lhe no encalço.

Parou.

— Emfim, Mlle. Maria, diga-me ao menos o motivo?

— O motivo?

Ella suspirou. Hesitava. Diria qual era? Se tudo ignorava ia despedaçar-lhe o coração. E com corteza nada satia da sua historia, porque senão já teria feito allusões a ella.

Se, porém, se calasse, tornaria a insistir. Talvez se informasse na aldeia, pois que morando na Pierre de Marbre, um pouco distante de Donchéry, era bem possivel que a moça ainda não fosse conhecida d'elle.

Portanto saberia por outrem o que ella deveria dizer-lhe.

Sem duvida a despresaria, porque assim ella não podia defender-se nem attenuar a falta que commettera.

Antes dizer logo a verdade.

João lia no rosto de Maria Thereza a lucta que se travava no seu intimo.

— Ouça, Sr. João... não me exprobre... não me censure... Não sabe o que se passou entre o Sr. Henrique de Milberg e eu...

— Não, disse elle com voz alterada... não realmente. O que foi que se passou?

— O Sr. Henrique foi...

Calou se. A expressão não sahia de seus labios.

— Amou-o? interrogou elle.

— Sim.

— Ainda o ama?

— Odeio-o!

— Ah!

João parecia alliviado. Porém ella concluio a sua confissão com esta phrase:

— Foi meu amante.

Elle recuou, cabisbaixo, como se fôra esmagado.

Então ella proseguio, achando forças na sua propria vergonha:

— E não é só isso. . Tenho um filho...

— Meu Deus! Meu Deus!

O seu amor e as suas esperanças desmoronavam-se com um só golpe.

Maria contou-lhe a lugubre historia, até o momento em que tinham-lhe arrebatado o filho.

E quando terminou:

— Vê, Sr. João, que não posso ser sua esposa.

Elle murmurou em voz baixa, abafada:

— E' verdade!

E desta vez foi elle quem se afastou para a sombria humidade do caminho cavado entre as cercas; ella vio-o desapparecer, com o coração oppresso, as lagrimas a correrem-lhe silenciosas e quando não o vio mais, suspirou. Parecia-lhe que alguma cousa de seu ser ia-se com elle.

Talvez tivesse esperança, apesar de tudo!

V

Os dias que seguiram-se á essa entrevista ainda foram mais tristes para a pobre moça. Via-se completamente abandonada. E assim seria toda a sua vida. Cada vez que se visse amada, a sua honestidade impor-lhe-hia semelhante revelação, e a sua falta conhecida afastaria os mais amantes, esfriaria as dedicações mais ardentes.

E assim o seu odio por Milberg augmentava.

Depois disso, uma tarde em que voltava de uma excursão á Sedan, e na occasião em que passava adiante da ponte de Donchery, ouvio alguem chamal-a.

Voltou-se commovida, reconhecendo a voz.

Era João Violaines.

Tinha ido ao mercado n'aquelle idia. Encontrara-a nas ruas de Sedan, mas não se atrevera a fallar lhe. Seguira-a no seu carro, de longe, pela estrada margeada de alterosas arvores, mas quando a vira atravessar a ponte, fustigara o seu vigoroso cavallinho das Ardennes.

Pulou para a estrada conservando as guias na mão.

— Bôa tarde, Maria Thereza, disse elle com simplicidade.

— Bôa tarde, Sr. João.

E sob a influencia das recordações que affluiam e destacavam-se pela confissão por ella feita, ouvida por elle, confissão tão dolorosa, ficaram enleiados, silenciosos.

Ella nada tinha que dizer-lhe. A elle competia fallar e disse, afinal, ingenuamente:

— Tenho sido muito infeliz n'estes ultimos tempos.

— Tambem, eu, Sr. João, porque comprehendi que causei-lhe grande desgostos.

— Oh! sim, muito desgosto!

Suspirou e depois com hesitação:

— Ha um meio de tudo arranjar, se consentir.

— Como?... Farei tudo para isso, Sr. João!

— Seu filho, Maria Thereza, o filho de Henrique de Milberg, o que é feito d'elle?

— Ainda existe. A Assistencia dá-me noticias d'elle de tempos em tempos. Mas não sei onde está. .

— Quaes são as suas intenções a seu respeito?

— Quando conquistar a minha liberdade, quando a Assistencia Publica não tiver mais direito sobre mim, e tiver uma occupação onde ganhe bem a minha vida e a de meu filho, irei reclamal-o e hão de restituir-m'o.

Elle mostrou-se inquieto.

— Sim, exclamou elle antes comsigo mesmo do que dirigindo se a Maria Thereza, é o que faz uma bôa mãi... Não se póde censural-a por isso.

— Porque faz essas perguntas, Sr. João?

Evidentemente tinha uma proposta a fazer-lhe, mas não se atrevia.

— Falle, disse ella sorrindo. Causo-lhe então medo?

— Reflicti, Maria, disse elle, e amo-a tanto que hei de procurar esquecer-me da historia do seu amor, se garantir-me mais uma vez que já não ama.

Nos olhos da rapariga vio-se um lampejo de odio.

Não precisava fallar.

— Sim, disse elle, vejo que não mentio, mas não basta. Não queria ter junto de mim essa criança, pois seria uma recordação do homem que conheceu... Pensei, então, Maria, que ainda assim casaria comsigo, mas com uma condição...

— Uma condição? exclamou ella empallidecendo e quasi adivinhando.

— Sim, tomaram o seu filho, Maria; se d'elle está separada, a culpa não foi sua, nada tem que censurar-se. Vieram uns malvados e foi a victima d'elles. Pois bem, já que a criança foi-lhe arrebatada, deixe-a ficar onde esses extranhos cuidam d'ella. E então poderemos casar-mo-nos e sermos felizes.

— Feliz, disse ella meneiando a cabeça, o senhor sim, talvez, mas eu?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.